



ENTREVISTA: PADRE ARTURO PAOLI

A SEPARAÇÃO ENTRE A ELITE E O POVO É ABSOLUTA

Leia a profunda experiência humana e cristã do padre Arturo, às páginas 12 e 13

Nosso tempo

NCZ\$ 0,20

Foz do Iguaçu, 14 de abril de 1989

Ano IX N.º 351

PARAGUAI MAIS DE VINTE ACAMPAMENTOS DE SEM TERRA

Página 4



Acampamento de Hernandárias: miséria absoluta



SUCAM garante: "situação está sob controle"

PORTO MEIRA PEDE SOCORRO

Página 20

O AVANÇO DA MALÁRIA NAS TRÊS FRONTEIRAS

**ANO A ANO O NÚMERO DE CASOS
AUMENTA NO BRASIL E NO PARAGUAI**

Página 9

**DIVISÃO
DE ASSISTÊNCIA
À SAÚDE
VAI MAL**

Página 8

CHURRASCARIA O COSTELÃO

Buffet quente e frio — Espeto corrido — Música ao vivo

Vendemos churrasco para levar — Atendimento personalizado
Aceitamos reservas para festas e casamentos

Fone (0455) 72-3834

Av. Juscelino Kubitschek, 2449 — Foz do Iguaçu - Pr

AUTO COLOR TINTAS

OFERTA

Celador p/ madeira gl. de 3.600 ml. Ncz\$ 9,80
Verniz Suvinil gl 3.600 ml. Ncz\$ 6,30
Tinta a óleo galão 3.600 ml Ncz\$ 11,00

FONE 74-3091

Rua Almirante Baxoso, 29-A Centro



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
CGC Nº 76.261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários:
Aluizio Palmar
Juvêncio Mazzarollo

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o.
Fone: (011) 288-9944

CURITIBA
G. Cadamuro
Rua Tibagi, 499 - 2o. andar
80.060 - Curitiba - Pr.

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117
Cj. 606 / 07 - Fone: 240-5400

PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - Fone: (0512) 25-3183

BRASÍLIA
SBS - Edifício Venâncio IV
Sala 310 - Fone: 22-3183

Composição:
Luiz Carlos Nunes

Diagramação e Arte:
Reciel Rocha

Técnico em Foto-Mecânica
Celso Cáceres

Impresso em Oficina própria na
Rua Edmundo de Barros, 830
Foz do Iguaçu - Pr.

7ª Feleite de Matelândia foi um sucesso



Prefeito Valdir José Smaniotto

O que se ouviu de todos os envolvidos na organização da 7ª FELEITE - Exposição Feira do Gado Leiteiro e Gado Geral de Matelândia, realizada nos últimos dias 6 a 9 de abril, foi somente uma frase: "Sucesso Total". O público chegou a 60 mil pessoas, a comercialização de gado a quase 90 mil cruzados, sem contar inúmeros negócios na indústria e no comércio.

Segundo o prefeito Valdir Smaniotto, a vinda de autoridades, como o secretário da Administração Mário Pereira, o secretário da Justiça, Trabalho e Ação Social, Rubens Bueno, o deputado federal Sérgio Spada e o ex-deputado estadual José Antônio da Fonseca, atualmente assessor do governador Álvaro Dias, garantiram o brilhantismo à abertura da exposição, que teve ainda a presença de prefeitos de toda a região trazendo seu apoio ao evento econômico.

Uma presença destaque da FELEITE foi do ex-prefeito José Romoaldo Zecão Lorenzon, responsável pela construção do Parque de Exposições e um dos incentivadores do evento como propulsor do desenvolvimento regional.

PÚBLICO FOI EXCELENTE

Motivado pelos shows de primeira linha contratados pela Comissão Organizadora, um público estimado em 65 mil pessoas esteve no Parque de Exposições durante os 3 dias da amostra. Foram 22 mil pagantes que renderam o suficiente para o custeio dos shows e ainda apresentou uma sobre significativa para outras despesas da amostra.

Difícil dizer qual dos 3 shows realizados no Parque mais agradou à população, visto que

tanto Os Farrapos (Ala Puxa Tchê), quanto o grupo Yahoo e a Dupla Gilberto e Gilmar atingiram o seu público específico, variando de acordo com o gosto de todas as faixas etárias e formação cultural da população regional.

COMERCIALIZAÇÃO ULTRAPASSOU O ESPERADO

Foram comercializados 305 animais, que alcançaram um preço médio de Ncz\$ 288,98, perfazendo um total comercializado de Ncz\$ 88.140,00. O maior comprador da feira foi o produtor Anézio Seidel, de Corbélia, que adquiriu 15 touros Nelore, num total de Ncz\$ 15.100,00, enquanto o maior vendedor foi Paulo Lunenberg, de Paranavaí, que comercializou 20 touros nelore por Ncz\$ 20.050,00.

Além de toda essa comercialização de animais, houve vários negócios no ramo da indústria e comércio que foram implementados durante a Feira. O total das vendas neste setor não são computados pela comissão organizadora, visto que ela não cobra qualquer taxa sobre o vendido durante o evento. Extra-oficialmente, a Comissão tem conhecimento de que ocorreram vendas de caminhões, equipamentos agrícolas e de uma infinidade de produtos industrializados na região próxima a Matelândia.

TORNEIO LEITEIRO INCENTIVA PRODUÇÃO

Durante a Feleite foi realizado o 3.º Concurso Torneio Leiteiro de Matelândia, reunindo animais da região próxima.

A vaca grande campeão na produção de leite, foi a Cristina, de propriedade dos Irmãos Cavalli, de Vera Cruz D'Oeste. A vaca grande campeã na produção de Gordura no leite foi a Boneca, de Valdemar Justen, de Matelândia.

Sucesso total, a Feira está se consolidando como uma das mais tradicionais do Oeste do Paraná, e a Comissão Organizadora deverá apresentar oportunamente um relatório final e completo sobre o evento.

TRIBUNA LIVRE

UMA SUGESTÃO AOS VEREADORES DO PDT E DO PT

Acompanhei pela rádio, televisão e jornais toda a polémica causada pelo novo aumento aos vencimentos dos nossos vereadores. Tive a oportunidade de ler e analisar toda a matéria sobre o assunto publicada em 07/04/89 pelo jornal "Nosso Tempo".

Não quero neste momento julgar a legitimidade ou a moralidade do aumento que os vereadores se auto-concederam, e sim analisar o procedimento dos vereadores do PDT e do PT, que votaram contra o mesmo e de alguns dos demais partidos que estrategicamente estiveram ausentes no dia da votação, por isto não se consideram "cúmplices" do aumento.

O que primeiro me vem à mente, a respeito do procedimento dos vereadores que votaram contra ou estiveram ausentes, é que eles não vão receber seus salários de acordo com a nova lei (Ncz\$ 1.608,00) mas continuarão a receber os antigos e bem vistos Ncz\$ 502,00 mensais. Creio ser esta a atitude mais coerente e mais digna, tendo em vista o seu comportamento no dia da sessão da Câmara em que a matéria foi discutida e aprovada.

O vereador Carlos Grellmann (PDT), na edição de 07/04/89, página 10 do jornal "Nosso Tempo" disse:

"O povo teve razão ao protestar, porque um salário de Ncz\$ 1.680,00 para um vereador considerado abusivo, especialmente considerando a situação vivida pelo país".

Em seguida declarou: "Acredito que um salário razoável para o vereador será de uns Ncz\$ 700,00 (setecentos cruzados novos)".

Estou plenamente de acordo, nobre edil Carlos Grellmann, e para tornar suas atitudes e declarações coerentes, gostaria de ver estampado nos jornais que o senhor devolverá aos cofres municipais o valor de Ncz\$ 980,00 por mês, referente ao diferencial entre o que o senhor acha que deve ganhar e o que efetivamente passará a ganhar. Sugiro, ainda, senhor vereador, que, se porventura não houver uma forma legal para que essa devolução seja efetuada, que V. Excia. deposite mensalmente em juízo a diferença de salário, ou então que doe a diferença salarial a instituições assistenciais.

Nesta mesma edição de Nosso Tempo, na página 11, o vereador Altair Nogueira (PT) declara:

"O Partido dos Trabalhadores se colocou clara e abertamente contra o aumento de salário, oferecendo alternativas. Inclusive, havíamos assi-

nado com os vereadores do PFL termo de compromisso segundo o qual o salário seria aumentado no mesmo momento e na mesma proporção do que fosse concedido ao funcionalismo público municipal".

Caríssimo vereador Altair, achei a alternativa apresentada pelo PT de uma coerência irrepreensível, digna das idéias que esse partido e o senhor sempre têm defendido.

Por coincidência, nessa mesma edição de "Nosso Tempo", na página 16, há uma nota em que o prefeito Álvaro Neumann anuncia um aumento de 54 por cento ao funcionalismo público municipal.

Caro edil Altair Nogueira, dentro daquilo que V. Excia. declarou e que antes transcrevi, e, fazendo cálculos matemáticos rápidos, o seu salário dever ser de Ncz\$ 773,00, e não Ncz\$ 1.608,00, como foi aprovado.

Deduzindo a parcela do seu salário que é do PT (30 por cento - Ncz\$ 482,00), sugiro que ao sobran-te (1.608,00 - 773,00 - 482,00 - 353,00) o senhor dê o mesmo destino que foi sugerido ao vereador Carlos Grellmann.

Ponderando as declarações dos vereadores Valter Lima (PFL), que não esteve presente, Manoel Paz (PDT) e Paulo M. Ghisi (PDT), que estavam presentes e votaram contra o aumento, recomendo que se mantenham de acordo com aquilo que anteriormente haviam pactuado com o PFL e também tenham seus salários fixados em Ncz\$ 773,00 por mês, sendo que, para o diferencial de Ncz\$ 835,00, seja dado o mesmo tratamento sugerido ao vereador Carlos Grellmann.

Tenho plena certeza de que, se todos os vereadores que anteriormente citei realizarem o que aqui estou sugerindo, estarão lutando pela moralidade da Câmara de Vereadores que tanto apregoaram, e principalmente não estarão tirando proveito daquilo com o que não concordaram e nem aprovaram.

Principalmente, senhores vereadores do PFL (1), PT (1) e PDT (3), V. Excias., agindo desta maneira, jamais serão chamados pela população de Foz do Iguaçu de MARAJAS. Por outro lado senhores vereadores, se nada acontecer com a diferença daquilo que os senhores chamam de imoral, e este dinheiro imoral terminar em seus bolsos, V. Excias. não só serão chamados de MARAJAS, mas de demagogos e hipócritas.

Luiz Alberto Iantas
Foz do Iguaçu - Pr

PASTORAL POLÍTICA CONVOCA ENCONTRO

A Pastoral Política da Diocese, juntamente com a Comissão de Estudos Políticos de Foz do Iguaçu, está preparando um encontro com os senhores prefeitos, secretários, constituintes municipais, lideranças políticas e de igreja de todos os municípios desta Diocese.

Num clima fraterno, de reflexão e diálogo, serão analisados os históricos desafios da Lei Orgânica dos Municípios, o papel dos vereadores e das comunidades.

O Encontro será nos dias 20 e 21 de maio próximo, no Colégio São José, com hospedagem no Shalom para quem precisar. O assessor e explicitador será Dom Cândido Padin, bispo de Bauru (SP), que, como representante da CNBB, acompanhou todo o processo da Constituição Federal, em Brasília.

Lembramos as comunidades cristãs que é responsabilidade de todos nós cristianizar também a política. Sugurimos que falem com seus vereadores, cobrando-os na participação neste nosso encontro. Não se esqueçam que na próxima campanha presidencial, os seus vereadores irão procurar vocês para pedir que votem nos candidatos deles...

Ney Afonso Chassot

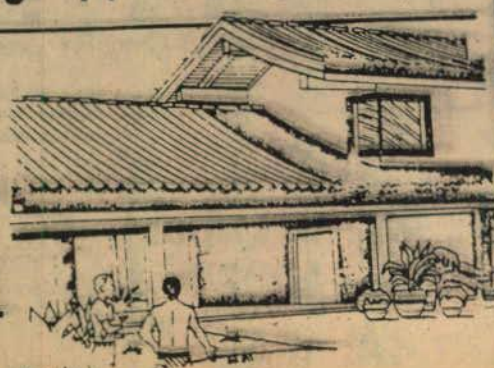
HS

COMÉRCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

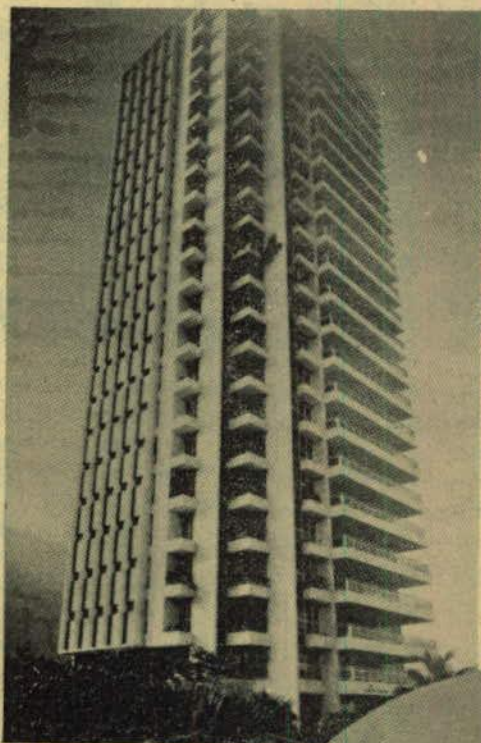
Comércio de madeiras brutas e beneficiadas,
táboas para caixarias, madeirit,
escoramentos, cimento, cal, ferragens
e completo estoque de materiais para construção

FONE 73-5288 ENTREGAS NO LOCAL

AV. REPUBLICA ARGENTINA, 4360 (Em frente a garagem da Viação Itaipu - Jardim São Paulo)



Você precisa conhecer quem está chegando a Foz do Iguaçu.



Ed. Franklyn Sampaio - RJ

• A Veplan é uma das mais importantes construtoras e incorporadoras do país com 50 anos de tradição na indústria da construção civil e de convivência com o sucesso.

- Planeja, constrói e administra edifícios comerciais e residenciais.
- Projeta e administra obras industriais.
- Tem grande experiência em shopping centers, hotéis e clubes de alto luxo, com muitas obras pioneiras nesses setores.
- Tem uma divisão especializada em obras de urbanização e saneamento.
- Esta construindo o maior edifício residencial de São Paulo,

Shopping Center Ibirapuera - SP



o Edifício Vol D'Oiseau, no sofisticado bairro do Morumbi, totalmente vendido

- Seus departamentos de Arquitetura e Engenharia integram-se na tarefa da



Ed. Maison de Grigny - SP

racionalização de custos dentro das soluções mais criativas.

- Tem mais de 5 milhões e meio de metros quadrados já construídos nos diversos segmentos da construção civil.



Banco do Brasil - RJ



Rio Palace Hotel - RJ

- Pioneirismo, criatividade e arrojo nas idéias, nos projetos e nas realizações, que fazem de sua marca um símbolo de avanço e valorização nos bairros e cidades onde se faz presente.

Muito prazer, Veplan.

VEPLAN
INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

Rua Padre João Manoel, 808
Tel.: (011) 883-0788 - São Paulo - SP.
Telex: (11) 25071 - Fax: (011) 282-2551

PARAGUAI ESTÁ COM MAIS DE 20 ACAMPAMENTOS DE SEM TERRA

Em 8 de março último, 57 famílias de agricultores sem terra do Paraguai ocuparam parte de um latifúndio de aproximadamente 7 mil hectares no Departamento de Alto Paraná. Os agricultores dizem que o latifúndio, totalmente improdutivo, pertence a Mário Abdo Benítez, ex-secretário particular do ex-presidente Alfredo Stroessner que está preso e respondendo a vários processos por corrupção e enriquecimento ilícito.

Aquele grupo de famílias ocupou a terra embalado pelo anúncio de democracia e de respeito aos direitos humanos do general Andrés Rodríguez, que um mês antes havia derrubado Stroessner do poder. Mas, diante dessa e outras invasões de terras, o presidente do Instituto de Bem-estar Rural (IBR), Juan Manuel Frutos, que dirige o órgão desde os tempos de Stroessner, alertou que "desrespeitar o direito de propriedade privada é desrespeitar os direitos humanos". Resta saber como pode ser respeitado o direito à propriedade privada de quem não tem propriedade alguma, como os agricultores que se vêem obrigados a ocupar pedaços de latifúndios cuja propriedade foi adquirida por meios seguramente criminosos, ainda mais quando o proprietário é um corrupto do tamanho do multimilionário Mário Abdo Benítez.

Da área em questão, em 1976, o Exército desalojou com violência um grupo de ocupantes que já haviam construído ranchos e organizado precariamente suas vidas. A invasão de agora não recebeu melhor tratamento. Um certo coronel Valenzuela, comandando tropas do Exército e da Marinha, foi à área para desalojar os ocupantes com ameaças aberrantes do tipo: "se não saírem, as mulheres serão violadas na presença de

todos" e "serão presos e remetidos à penitenciária de Tacumbú" em Assunção — segundo relato feito por José Gil Ojeda, paraguaio residente em Foz de Iguaçu que esteve na área do conflito.

VÃO FALAR OS FUZIS

Segundo as informações colhidas por Ojeda, o coronel Valenzuela se reuniu com os agricultores e avisou que, se não desocupassem a área, ele e suas tropas voltariam com cães e helicópteros para despejar produtos químicos de modo a tornar a vida no lugar impossível. O coronel embarcou um bom número de agricultores em caminhões e os dispersou em diversas direções e grandes distâncias. Os que não foram capturados e dispersos, porém, formaram uma comissão e foram a Assunção denunciar a situação que viviam os agricultores sem terra do Departamento de Alto Paraná. A imprensa paraguaia deu cobertura e, nas semanas seguintes, o número de ocupantes aumentou para mais de 100 famílias, ou mais de 500 pessoas.

Novamente chegaram ao acampamento as forças militares, desta vez acompanhadas por um juiz de Direito de Hernandarias. Reuniram-se com os agricultores num local chamado "Administração".

Diante da ordem de desocupação dada pelo juiz, eles pediram permissão para acampar à beira da estrada, e então interveio o coronel Valenzuela: "Se atuarem de maneira provocativa, terão que falar os fuzis, como nos dias 2 e 3 de fevereiro", avisou, referindo-se à ação armada que resultou no golpe de Estado liderado pelo general Rodríguez.

Os sem terra formaram nova comissão de negociação em nome do movimento, na presença do pelotão militar e do juiz. Fustigados, resolveram sair da



Acampamento de Hernandarias...

área para acampar à beira da estrada ("Supercarretera"). A comissão dirigiu-se a Assunção a fim de negociar com o IBR, contar pela imprensa a situação em que vivem e recorrer ao apoio da Igreja e outros organismos.

Apesar do cerco militar, o acampamento — montado a cerca de 40 quilômetros de Hernandarias — foi engrossado e hoje estão agrupadas nele, em toscos barracos, subalimentadas e na penúria total, 430 famílias, quase duas mil pessoas. Segundo José Gil Ojeda, há possibilidade de pelo menos 310 famílias conseguirem lotes do latifúndio de Abdo Benítez, mas para isso é necessária a desapropriação, o que significaria, para o presidente Rodríguez, um novo desafio — o de começar o confisco dos bens conseguidos ilegalmente pela camarilha de Stroessner.

"Evidentemente, as necessidades de toda essa gente não são poucas", diz José Gil. "Necessitam, principalmente, de ali-

mentos e assistência à saúde, mas o que realmente seria a solução é a entrega de terras aos agricultores, acompanhada de ajuda em créditos e acompanhamento técnico, para que iniciem a produzir e a resolver seus problemas".

Estão montados hoje, no Paraguai, mais de 20 acampamentos de agricultores sem terra — e inúmeras ocupações, seguidas de ações de despejo. A cada despejo, nasce um acampamento. No Departamento de Itaipua, ao Sul do País, 7 mil camponeses ocuparam uma área de 17.500 hectares que encontraram em total abandono.

No acampamento de Hernandarias, os agricultores se queixam da imprensa paraguaia por "não dar importância às suas reclamações". "Parece que somos notícia só quando alguém

de nós é assassinado", diz um dos acampados, que passou pela humilhação de ajoelhar-se perante os militares e ser por eles pisoteado.

No Departamento de Villarrica, mil famílias de agricultores sem terra reivindicam junto ao IBR a desapropriação de latifúndios improdutivos que somam cerca de 14 mil hectares, mas o presidente do órgão, evidentemente, empurra o problema para depois da eleição de 1º de maio.

Diante do problema dos sem terra, se de fato quiser construir um Paraguai mais civilizado, Rodríguez não poderá tratar os agricultores pobres como se fossem hordas de comunistas, mas considerá-los gente que precisa e quer trabalhar para seu crescimento pessoal e o progresso do País.

NÚMERO DE DESOCUPADOS É ALARMANTE

No último final de semana, o Movimento Intersindical de Trabalhadores (MIT), do Paraguai, reuniu em Assunção, durante dois dias, 72 organizações sindicais de trabalhadores da cidade e do campo, operários e agricultores. Foi a Conferência Nacional de Organizações Sindicais e Camponesas. Na conclusão dos trabalhos, uma melancólica constatação — existem no País, hoje, 300 mil "desocupados", revela o documento final da Conferência. "A existência de mais de 300 mil trabalhadores sem emprego significa uma enorme quantidade de pessoas que não estão incorporadas ao processo de produção, resultando no aumento da miséria e da fome como se pode constatar nos cinturões marginais que vão se formando ao redor de nossa cidade (Assunção)", diz o documento emitido pelo MIT. Outro dado intrigante diz que só em Assunção existem mais de 15 mil menores

de idade trabalhando nas ruas ou simplesmente vadiando.

Nessa situação, ter algum emprego sempre é alguma coisa, mas em geral não tão confortável como deveria ser. Aos empregados, segundo as conclusões da Conferência promovida pelo MIT, "não se paga o salário mínimo, horas extras, as férias são anuladas, os locais de trabalho são geralmente insalubres e anti-higiênicos, e, ao despedir empregados, os patrões não pagam indenização".

O MIT também acusa as empresas de fazer os operários trabalhar mais de oito horas diárias sem pagamento de horas extras — e deram como exemplo os trabalhadores no transporte coletivo, que trabalham "mais de 18 horas diárias".

Observa ainda o documento produzido pela Conferência que 70 por cento dos trabalhadores paraguaios recebem menos que um salário mínimo.



... penúria total

Encontro do PDT em Foz reafirma posição contrária à UDR

Delegações com representantes do PDT em aproximadamente 23 municípios do Oeste e Sudoeste do Estado marcaram presença no Encontro Regional realizado por este partido, no último final de semana. O atrativo para uma presença tão significativa foram as participações dos deputados federais Fernando Lyra, Tadeu França e Chagas Duarte, além do deputado estadual Rafael Greca e do vice-prefeito de Curitiba, Algacy Túlio.

Mas, a grande estrela do Encontro pedetista foi o ex-prefeito de Porto Alegre e atual secretário geral do Diretório Nacional Alceu Collares, que entusiasmou o plenário por suas posições coerentes.

Fernando Lyra, que juntamente com Rafael Greca e Algacy Túlio, chegaram ao local da reunião às 16:00 horas, foi saudado como candidato a vice de Leonel Brizola. O atraso foi por estarem estas lideranças no lançamento do Movimento Leonel Brizola (MLB), em Curitiba, na manhã de sábado.

A ausência das demais lideranças partidárias foi bastante sentida pelos prefeitos, vereadores e dirigentes municipais presentes no Salão Canaveral do Hotel Carimã. Dias antes havia sido amplamente anunciada pela imprensa e cartazes distribuídos por todo o Estado a presença de Doutel de Andrade (vice-presidente nacional), Brandão Monteiro (coordenador da campanha presidencial de Leonel Brizola), Luiz Salomão e Jaime Lerner.

O Encontro, realizado pelo vereador Paulo Ghisi, por Ilvair Carlos David, presidente municipal, por Paulo Braghini, vice-presidente regional, e Amadeu Gera, presidente do PDT no Paraná, foi considerado pelos presentes como positivo, na medida que propiciou uma ocasião do PDT refletir sobre a necessidade de estar melhor organizado para levar à frente a campanha de Leonel Brizola à presidência da República.

Apesar da diminuta presença dos filiados de Foz do Iguaçu, o evento transcorreu normalmente, com trocas de experiências entre as delegações. A primeira parte consistiu em reuniões das comissões temáticas que analisaram a situação política do país; aspectos da organização partidária; educação e saúde; reforma agrária; meio ambiente; divulgação e propaganda; transporte, etc.

Durante toda a manhã, as comissões estiveram reunidas e no período da tarde os relatórios foram divulgados e debatidos. Os temas mais polêmicos giraram em torno das coligações e alianças para a campanha presidencial e da organização partidária. Quanto à política de aliança do partido, foi repudiado pelo plenário qualquer tipo de aproximação ou entendimento com a UDR, considerada pela maioria como uma organização que prega o

retrocesso político, econômico e social, além de estar envolvida em inúmeros assassinatos de líderes camponeses. No tocante à organização partidária, as principais sugestões envolvem uma maior democratização nos organismos partidários, com reuniões dos diretórios municipais, formação de quadros e participação nos movimentos populares.

No final da reunião, o deputado Tadeu França colocou em breves palavras a necessidade da organização e mobilização popular para levar à frente as mudanças de que o país necessita, acrescentando que somente Leonel Brizola possui no momento independência e maturidade política para fazer um governo popular e democrático no país.

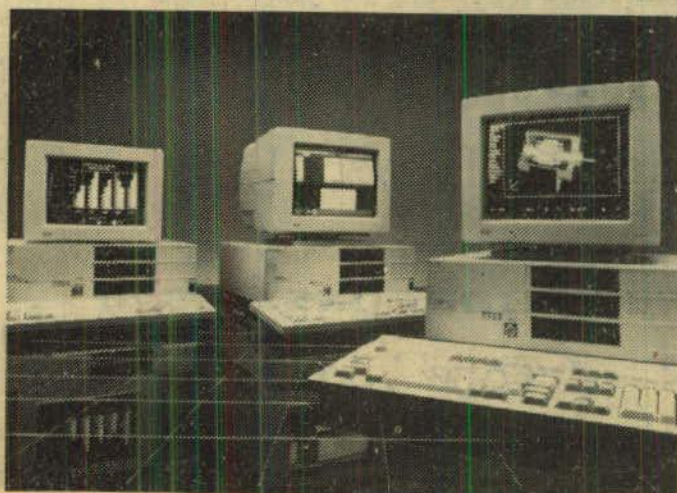
Em seguida Fernando Lyra deu um informe de como anda a campanha em todo o território nacional e afirmou que se não houver outro que possa somar mais do que ele, aceitará orgulhoso ser companheiro de chapa do Brizola na eleição presidencial deste ano.



Algacy Túlio, Fernando Lyra, Amadeu Gera e Alceu Collares presentes no Encontro do PDT.

Nos revendedores exclusivos Microtec, você tem mais tempo para conhecer a nova linha MF.

Tudo o que você quer saber sobre a nova linha MF e ainda não conseguiu, está à sua disposição nos revendedores exclusivos Microtec. As mais completas explicações técnicas, todos os recursos que os equipamentos podem oferecer, suas utilidades e aplicações, porque e qual máquina é a mais adequada para o seu tipo de necessidade.



Venha conhecer de ponta a ponta o seu novo equipamento da linha MF.

Os revendedores exclusivos Microtec estão esperando sua visita. Com muitas explicações a dar, e um cafezinho bem gostoso.



Av. Jorge Schimmelpfeng, 244
Fone 72-2728
Telex: 455-314
Foz do Iguaçu - Pr



ASSINOU CONTRATO COM

Biasone & Carrijo

PARA COMERCIALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

*Maison
de
Granville*

A SER CONSTRUÍDO À RUA TAROBÁ, COM 438 M2 DE ÁREA TOTAL, 1 APTO. POR ANDAR, 3 VAGAS NA GARAGEM E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

CONHEÇA DETALHES EM NOSSO ESCRITÓRIO.



Biasone & Carrijo

RUA MAL. FLORIANO, 509 - LOJA 4
FONE: 72-1613 FOZ DO IGUAÇU CRECI 2019-J

NOSSO TEMPO FONE 72-1738

XVIII SEMINÁRIO NACIONAL DE GRANDES BARRAGENS

Começa no próximo no dia 17 de abril, no Hotel Carimã, de Foz do Iguaçu, o XVIII Seminário Nacional de Grandes Barragens, promovido pelo Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, com o apoio da Itaipu Binacional. O encontro tem por objetivo reunir especialistas e técnicos em engenharia de barragens para intercâmbio de conhecimentos e debates.

Neste ano, o evento está sendo organizado por uma comissão formada por Roberto Leite Schulman, presidente de honra; Juarez Moraes Zaleski, presidente executivo; João Araújo da Souza, secretário; Sérgio Abu-Jamra Misael, tesoureiro; Antônio Geraldo Pinto Maia, Bruno José Borgatti, César Ferreira Filho, Jorge Corrêa Bruder, José Augusto Braga, Rubens Nogueira e Wilmuth Emilio Scherer.

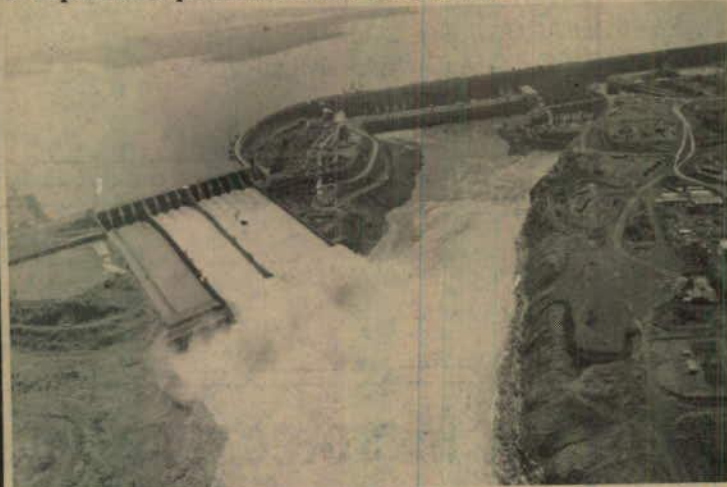
Esses seminários surgiram em 1962, com o início das atividades do Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, como forma de proporcionar aos engenheiros que militam no setor incentivos à apresentação de trabalhos, relatando pesquisas, teses, ensaios e projetos de obras para os quais as experiências profissionais são

de grande valia.

Nos primeiros seminários o número de trabalhos apresentados era reduzido, mas a partir do sexto evento, em 1970, aumentou significativamente, atingindo atualmente a mais de 50. Durante esses Seminários, as discussões plenárias têm um papel primordial no esclarecimento de diretrizes de projetos que se adaptem melhor às condições dos problemas nacionais.

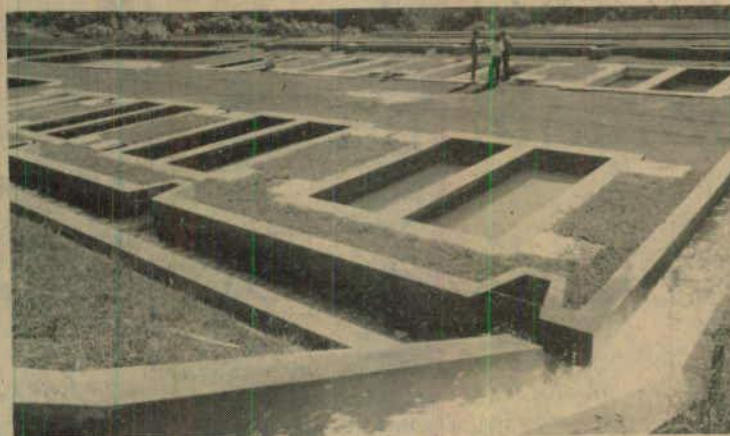
Para este ano, os organizadores do evento definiram o seguinte temário: Barragens de Concreto a Rolo; Elementos de Vedação Diferentes de Núcleos Argilosos em Barragens de Terra e Enrocamento; Benefícios Ambientais Gerados pela Implantação de Barragens e seus Custos; Concepção de Projetos de Barragens.

O Seminário terminará no dia 20, quinta-feira, na parte da tarde. Estão previstas ainda três visitas técnicas, entre os dias 21 e 23, às hidrelétricas de Uruguai e Yacyretá, na Argentina, e Salto Osório, Salto Santiago, Segredo e Foz do Areia, no Brasil. Essas visitas, porém, só serão feitas se houver um número mínimo de interessados.



Barragem de Itaipu: marco da engenharia mundial

ITAIPU COMEÇA REPOVOAMENTO NO LAGO



Estação de Aquacultura da margem paraguaia

Pela primeira vez desde a sua formação, o reservatório de Itaipu está recebendo cerca de 200 mil alevinos de pacu (*Piaractus mesopotamicus*), reproduzidos pela Estação de Aquacultura da margem paraguaia.

A iniciativa é o começo do repovoamento do lago de Itaipu com espécies nativas de peixes, que foram afetadas pela formação do reservatório. Os alevinos reproduzidos no começo de dezembro, quando a Estação foi inaugurada, estavam aguardando obterem 15 gramas de peso para serem lançados no lago, o que foi feito na terça-feira desta semana.

"Ao invés de serem soltos no canal principal do lago, os alevinos foram lançados nos braços do reservatório para que a chance de sobrevivência seja maior", explica Eduardo Nery Huerta, engenheiro agrônomo da Estação. Não se sabe ainda a quantidade de alevinos que sobreviverá aos predadores naturais, mas acredita-se que ela será suficiente para equilibrar o estoque pesqueiro.

Segundo Eduardo Nery Huerta, formado pela Universidade de Assunção e um dos responsáveis pelo projeto, a Estação de Piscicultura difere de uma Estação de Piscicultura normal porque ela é mais completa. Antes de criar as espécies, os técnicos fazem uma avaliação do estoque pesqueiro existente, a fim de reproduzir somente as espécies que estão escasseando.

No caso de Itaipu, serão criadas somente espécies nativas da região, o que não ocorre em muitos centros de piscicultura, onde são reproduzidas as espécies que melhor se adaptam ao

de 8.700 metros quadrados, cuja função é abastecer todos os tanques e que recebe a água diretamente do lago de Itaipu através de um conduto com três quilômetros de extensão. Soma-se a tudo isso uma área coberta com 1.500 metros quadrados, onde estão abrigados cinco laboratórios completamente aparelhados para efetuar análises e a reprodução dos peixes.

Maria Tereza Navarro, bióloga da Estação, explica que a chamada "reprodução induzida" é feita aplicando-se um hormônio à base de extrato de hipófise de carpa ou de salmão nos pacus reprodutores. A partir daí, a ova da fêmea é misturada ao esperma em uma vasilha especial, para depois ser colocado em uma incubadeira. Depois de 18 horas, os alevinos começam a nascer.

A expectativa dos técnicos da Itaipu é de que o repovoamento artificial mantenha o equilíbrio ideal da fauna aquática. O crescimento dos alevinos será acompanhado através de periódicas avaliações do estoque pesqueiro.

Outra qualidade da Estação de Aquacultura é o fato dela permitir a pesquisa e acompanhar permanentemente a qualidade de água no reservatório, através do seu laboratório de limnologia.

Para se ter uma idéia do porte do projeto de repovoamento de peixes no reservatório, basta verificar o tamanho da Estação: ela conta com 30 tanques destinados à reprodução, que, somados, ocupam uma área de 4.700 metros quadrados, sem contar o reservatório principal



Os alevinos são tirados dos tanques...



... e levados ao lago

MULTICOR

Ferragens Penacho Ltda

**TINTAS • FERRAGENS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Fone: 72-1336

Av. Almirante Barroso, 60, Centro

Foz do Iguaçu - Paraná

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

Tintas latex - Paredex
Galão 3.600 ml - Ncz\$ 5,95
Balde 18 Lts - Ncz\$ 33,90



CORAL TINTAS TAMBÉM EM FÓZ DO IGUAÇU

Instalada em Cascavel há um ano, onde tem sua matriz à rua Rio Grande do Sul, 1122 (ao lado da Rádio Cidade), a Coral Tintas está agora ampliando suas atividades e nesta segunda-feira está iniciando o atendimento ao público também em Foz do Iguaçu, com a inauguração da sua filial à rua Jorge Sanwais, 465 (centro).

De propriedade de Wilson Tressoldi, Neudi Alceu Magrin e Nair Neiva Tressoldi, a Coral Tintas atende desde o varejista até o atacadista, fornecendo tintas automotivas, imobiliárias e industriais em pequenas e grandes quantidades para toda a região.

PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO

Segundo Wilson Tressoldi — sua empresa é revendedora exclusiva das Tintas Coral nesta região — “resolvemos instalar nossa filial em Foz do Iguaçu depois de obtermos bons resultados em Cascavel, pois tanto nesta cidade como em Foz do Iguaçu, vimos a necessidade dos consumidores terem à sua disposição uma loja de tintas como a nossa, que oferece variedade e grande quantidade de tintas”.

PRODUTO NÃO FALTA

Destacou ainda Wilson Tressoldi que, “ao contrário de outros revendedores que muitas



Instalada na rua Jorge Sanwais, 465, a Coral Tintas já está atendendo com os melhores preços da praça.

vezes se deparam com a falta de alguns itens do produto, devido à própria situação e condição do mercado, nós da Coral Tintas temos o privilégio de não enfrentarmos este problema da falta de tintas para atender à clientela, porque na condição de revendedores exclusivos da Coral, a indústria mantém nossos estoques sempre completos e em grandes quantidades”.

AOS HOTÉIS E CONSTRUTORAS DE FÓZ

Wilson Tressoldi informa especialmente à rede hoteleira e às construtoras de Foz do Iguaçu

— que é um dos principais segmentos da cidade — que a Coral Tintas estará sempre com pronta entrega e proporcionando condições especiais de preços e prazos. Os interessados poderão entrar em contato com a Coral Tintas em Foz do Iguaçu já nesta segunda-feira, no endereço citado, ou ainda pelo telefone (0455) 74-2042. Wilson esclarece que a sua empresa conta com pessoal à disposição dos clientes para tirar pedidos a domicílio, bem como para fazer orçamentos.

Filial em Foz do Iguaçu - Fone (0455) 74-2042
Matriz em Cascavel - Fone (0452) 23-3334

PAI FUGIU COM O FILHO E DEIXOU A MÃE AFLITA

Expedita Benítez, funcionária do Hospital Itaipu no Paraguri, teve um filho com o motorista Benedito Dias Serrollo, que reside na Vila A de Itaipu. Contou seu drama e, surpresa, ficou sabendo que o menino Rodrigo estava lá, deixado pelo pai. Ao saber que Expedita o havia localizado, Benedito novamente conseguiu safar-se levando consigo o filho, mas a mãe conseguiu depois recuperá-lo através da Justiça.

A guarda do menor estava confiada à mãe, mas, recentemente, o pai, que tinha permissão para ver o menino, foi visitá-lo e, driblando a vigilância de Expedita, fugiu com ele. Aflita, ela procurou o filho por todos os lugares em que suspeitava pudesse estar. Numa última tentativa de encontrá-lo, veio a Foz do Iguaçu e foi à casa de uma família amiga de Benedito

Quando se deu conta de que a Justiça iria fatalmente dar a guarda de Rodrigo à mãe, Benedito conseguiu “sequestrá-lo”, como diz ela, e desapareceu com ele sem deixar pistas. Desde fins de março, Expedita não sabe do paradeiro dos dois, por isso está recorrendo à imprensa e à polícia para localizá-los e pede auxílio de quem porventura saiba onde se encontram.



Rodrigo: quer a mãe, não o pai. Benedito: procurado

Cidade limpa é mais bonita e segura.

Estamos fazendo a nossa parte, faça a sua também.

O Governo de Foz do Iguaçu está trabalhando duro para melhorar o serviço de coleta de lixo e limpeza urbana. Vai aumentar o número de caminhões, reestruturar o plano de recolhimento de lixo e já está roçando, capinando e retirando entulhos das áreas públicas. A prefeitura também está pedindo aos proprietários de terrenos baldios para que façam o mesmo, em 15 dias a partir da

notificação. Vencido o prazo, a própria prefeitura mandará fazer a limpeza nos terrenos particulares. E cobrará até 250 cruzados novos por lote limpo.

O mato e a sujeira contribuem na proliferação de insetos, aranhas e cobras. Ajudam a ação dos marginais e deixam a cidade com uma aparência feia. Nós estamos fazendo a nossa parte, faça a sua também. Cidade limpa é mais bonita e segura.



GOVERNO DE
FÓZ DO IGUAÇU
Secretaria
de Obras



MÓVEIS NADER

Visite-nos sem compromisso
e compare nossos preços:
Mesa c/ 4 cadeiras Ncz\$ 79,00
Fogão Semer 4 bocas Ncz\$ 129,00

Fone 74-1953

Rua Almirante Barroso, 610 - Esquina c/ Bartolomeu de Gusmão
Foz do Iguaçu - Paraná

A SUPEL



Asunción Distribuidora de Peças Ltda

Peças e Acessórios para Veículos, Rolamentos, Correias
Baterias, Rodas, Amortecedores, Engrenagens,
Anéis, Pistões, Kits, etc.

FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL

MATRIZ: Av. Juscelino Kubitschek, 2447 - Cx. Postal 461
Fones 73-1414 e 73-1699 - Telex (455) 225
Foz do Iguaçu - Paraná



NILTON ROCHA

FONE: 74-4762

A partir das 12:30 horas

LIXAMENTO DE ASSOALHO, TACOS, PARKETS
E MÓVEIS. APLICAÇÃO DE SINTECO,
VFRNIS E POLIMENTO DE ARDÓSIAS

Rua Rui Barbosa, 1720 - Bairro Maracanã - Foz do Iguaçu

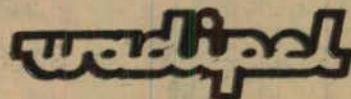
SAUNA AQUARIUS

Horário exclusivo para senhoras:
Terças e sextas, das 13 às 17 horas.

Conheça o plano para mensalistas Fone: 73-2915
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu



MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E ESCOLAR
EMBALAGENS E AGORA COM UTILIDADES
DOMÉSTICAS

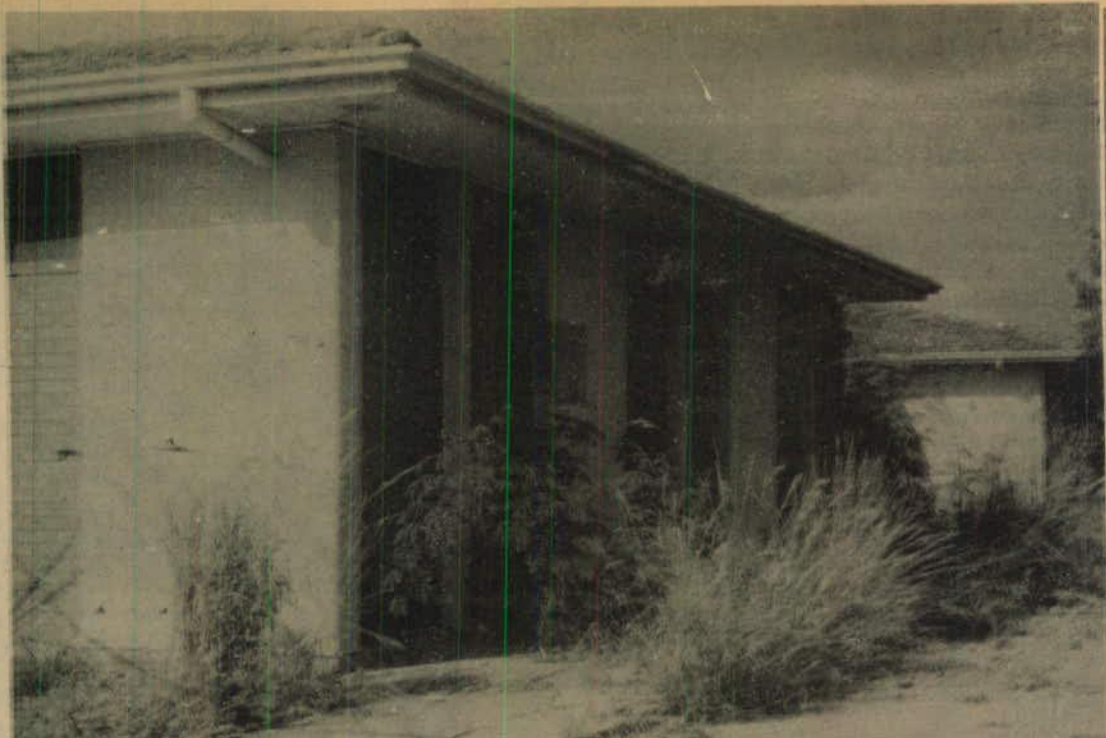


PREÇOS
ESPECIAIS
NO ATACADO

FONE: 74-2166

AV. BRASIL, 805

FAGUNDES VARELA, 302 - VILA PORTES
Foz do Iguaçu - PR



Antigo Posto de Saúde: às traças

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE VAI MAL

Na semana passada, "Nosso Tempo" publicou foto do prédio onde funcionava o 9º Distrito Sanitário (ou Posto de Saúde) da Avenida Paraná, transferido para o centro da cidade. Conforme mostrou a foto, aquele prédio, hoje desativado, está entregue à capoeira e em ruínas. Mas o pior é que a imagem do prédio é também a própria imagem das condições de funcionamento de agora denominada Divisão de Assistência à Saúde, mantida pelo governo do Estado, segundo revela um relatório feito pelo médico chefe do órgão, Nei Afonso Chassot.

A Secretaria de Estado da Saúde elaborou recentemente um documento com orientações sobre "Organização e Funcionamento das Regionais de Saúde do Paraná". A avaliação do dr. Nei, porém, dá conta de que em grande parte as orientações são impraticáveis na Divisão de Assistência à Saúde de Foz do Iguaçu por falta de condições.

O médico começa seu relato dizendo que "o trabalho da Divisão está sendo executado por funcionários que não têm informações globais da problemática da saúde" e que "os setores de planejamento, coleta de dados, organização de cadastro e arquivamento simplesmente não existem, como não existe controle gerencial sobre os serviços contrata-

dos ou conveniados para avaliar necessidades de expansão ou remanejamento de ofertas". Diz Nei que "não ocorre diagnóstico epidemiológico e de serviços, consequentemente nada se executa de forma planejada em saúde". E acrescenta que "não existe senso de equipe para que se possa prestar qualquer assessoria às prefeituras no sentido de colaborar nos Planos Municipais de Saúde e Programação de Unidades Básicas".

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Enquanto o prédio do antigo Posto de Saúde está entregue às traças, o prédio onde está instalado o órgão com novo nome (Divisão de Assistência à Saúde) oferece precárias condições de trabalho: "má iluminação, má distribuição de setores, má ventilação, ausência de planejamento de fluxo de informações e ausência de setores de arquivos organizados" são alguns dos problemas apontados pelo relatório do dr. Nei. Acontece que o estabelecimento onde se instalou não foi construído para sediar uma Divisão de Assistência à Saúde - e a acomodação de suas funções ao espaço físico é forçada. Além de disfuncional, o prédio é pequeno, por isso o dr. Nei reivindica a reincorporação do

espaço físico do antigo Posto de Saúde da Avenida Paraná à Divisão de Assistência à Saúde, ou, então, propõe ele que o órgão passe a funcionar no prédio do INPS. "É necessário ter a visão de que nossa região deverá tornar-se de complexidade metropolitana em alguns anos, por isso é obrigação, hoje, dimensionar as estruturas para poderem se adaptar aos novos tempos", diz o dr. Nei.

O chefe da Divisão aponta ainda a necessidade de estruturar as seções de Vigilância Epidemiológica e de Ação sobre o Meio, e reclama que remoções e trocas de funcionários e chefes de setores são feitas à revelia da chefia do órgão. Ele quer "assumir a responsabilidade global sobre o setor" e diz não aceitar mudanças sem sua prévia anuência. Caso contrário, promete renunciar ao cargo.

Para consertar a situação, Nei Afonso Chassot apresenta seis propostas:

1. Definir o espaço físico que será ocupado pela Divisão de Assistência à Saúde e a Divisão de Administração do órgão;
2. Definir, no setor de apoio administrativo, o serviço de recebimento de queixas, sugestões, registros e protocolo, permitindo à auditoria voltar às suas funções;
3. Colocar à disposição da Divisão os serviços de Assistência Social Sanitária a assistente Ilse Biasebeti, hoje cedida ao Programa de Assistência à Saúde;
4. Criar disponibilidade para aceitar remanejamento de pessoal do PAS à DS para complementação e reestruturação dos serviços;
5. Promover completa reformulação na área de recursos humanos, investindo na formação dos profissionais;
6. Reconquistar o espaço físico do antigo Posto de Saúde, "cedido inadequadamente à Prefeitura", como diz o relato do dr. Nei.

ÁGUA NA BOCA DRINK'S



A MELHOR CASA
NOTURNA DA REGIÃO

- SHOWS DE SEGUNDA A SÁBADO
- ARTISTAS DE RENOME INTERNACIONAL
- A PARTIR DA 1 HORA, STRIP-TEASE

Av. Brasil - em frente às Casas Pernambucanas

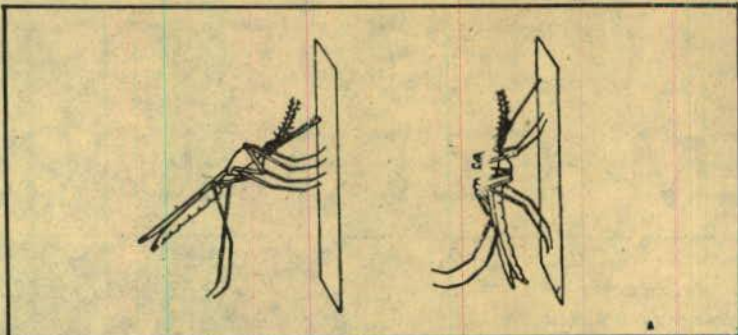
O AVANÇO DA MALÁRIA NA FRONTEIRA BRASIL - PARAGUAI

ANO A ANO O NÚMERO DE CASOS AUMENTA

A presença da malária num país ou região não é um dado de todo desonroso, pois, mesmo sendo sinal de subdesenvolvimento, indica que a natureza ainda não foi devastada pelo homem. Malária não se dá em cidades, em áreas densamente povoadas, descobertas de vegetação e áridas, pela simples razão de que o agente transmissor da moléstia, o mosquito darling, do gênero anofelino, requer um habitat composto de floresta, umidade e clima temperado para sobreviver. No passado, a malária — também conhecida por maleita, sezão, impaludismo e tremedeira — ocorria em mais de 80 por cento do território brasileiro, mas hoje ela se verifica quase exclusivamente na Amazônia Legal, precisamente porque é a região do País onde a natureza está menos devastada. Nela se registram hoje 95 por cento dos casos — e os outros 5 por cento se verificam em surtos esporádicos em outras regiões, normalmente "exportado" pela Amazônia através de pessoas que saem de lá infectadas pelo plasmódio, o parasita causador da doença. Mas a Amazônia não é a única origem da infestação. O Paraguai, no atual surto de malária no lado brasileiro da fronteira, é possivelmente o principal foco de disseminação da doença.

Venha de onde vier, o certo é que, nos três primeiros meses deste ano, formou-se uma estatística desconfortável para a população e para os responsáveis pelo controle da moléstia. No Paraguai, o Serviço Nacional de Paludismo (Senapa) registrou 1.500 casos e na Argentina o Ministério da Saúde registrou 19. No Brasil, a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM) realizou 5.172 exames, dos quais 932 deram resultado positivo, sendo 615 importados da Amazônia ou do Paraguai e 317 autóctones, ou seja, originados na própria área (168 em Foz do Iguaçu, 19 em Santa Terezinha de Itaipu, 84 em São Miguel do Iguaçu, 3 em Missal e 43 em Santa Helena).

O Ministério da Saúde do Brasil instalou um Distrito da SUCAM em Foz do Iguaçu em 1960, para atender a mais de 80 municípios do Estado. Desde as primeiras pesquisas, foi constatada na região a presença do mosquito anofelino transmissor da malária, mas ele não estava infectado pelo parasita plasmódio, por isso não se registravam casos da doença. Segundo João Pinto dos Santos, chefe do setor técnico do Distrito da SUCAM em Foz do Iguaçu, a partir de 1975 a incidência começou a crescer, aumentando ainda mais com a formação do lago de Itaipu, em 1982. "O lago, pelo clima, pela vegetação e umidade que estabelece, se constitui em habitat privilegiado para o mosquito



anofelino, popularmente conhecido por 'mosquito prego' pela sua maneira de pousar", explica João Pinto dos Santos.

ÍNDIOS SÃO OS MAIS CASTIGADOS

Nesse ambiente propício à proliferação do mosquito, faltava apenas que viajantes e migrantes viessem da Amazônia ou do Paraguai infectados pelo plasmódio para se estabelecer o ciclo de transmissão da doença às margens do rio Paraná. Foi o que começou a acontecer ainda na década de 70, quando se intensificou o fluxo migratório do Sul para o Norte do País. "Vem uma pessoa infectada à região, é picada e sugada pelo mosquito

anofelino, que inocula o parasita em pessoas sadias, e está formada a cadeia de transmissão da malária", explica José Luiz da Silva, chefe da SUCAM em Foz do Iguaçu.

Pela dificuldade de um combate mais rigoroso ao mosquito e pela intensificação do vai-vém entre o Sul e o Norte, chegou-se aos surtos endêmicos que se repetem todos os anos, cada vez com maior intensidade na fronteira Brasil-Paraguai.

Em 1988, a SUCAM registrou na área cerca de 300 casos, verificados apenas no município de Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. Neste ano, porém, a situação se agravou, não só pelo extraordinário aumento do



João Pinto dos Santos: "situação sob controle"

número de casos como também na ampliação da área de incidência — a malária está presente, agora, nos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Missal, São Miguel do Iguaçu e Santa Helena. A SUCAM nega que haja casos de malária em outros municípios, como Marechal Cândido Rondon e Guaíra, ao contrário do que tem noticiado a imprensa. Em compensação, estão se registrando casos também às margens do rio Iguaçu, o que não acontecia em anos anteriores, e, conforme admite a SUCAM, a situação é particularmente grave entre os índios Avá-Guarani, às margens do lago de Itaipu, em São Miguel do Iguaçu. "Por seus hábitos de vida — subalimentados e nômades — e pelo ambiente em que vivem, os índios estão com tudo para a malária prosperar entre eles", diz João Pinto dos Santos.

O chefe da SUCAM em Foz do Iguaçu, José Luiz da Silva, considera que o órgão está bem equipado em matéria de recursos

humanos (150 homens), viaturas (mais de 50), dinheiro, veneno para borrifação, laboratórios de análises e medicamentos para restabelecer o controle da malária. "Aliás, a situação está sob controle", garante José Luiz. Todas as casas à margem do lago de Itaipu — cerca de 1.500 — já foram borrifadas desde que o surto começou a se manifestar. Exames de sangue são feitos em todas as pessoas que tiveram ou têm algum sintoma característico da malária. Para isso, a SUCAM mantém laboratórios em Foz do Iguaçu, Cascavel e Guaíra. O órgão tem, ainda, a seu favor o calendário — os surtos da malária na região acontecem entre novembro e maio, quando começa o frio e o mosquito se retrai.

CONTROLE É PRECÁRIO NO PARAGUAI

Entretanto, por maior que seja a eficiência da SUCAM, a guerra ao mosquito da malária na fronteira fica seriamente prejudicada pela incapacidade que o Paraguai revela no combate. Além de a margem paraguaia do rio Paraná e do lago de Itaipu oferecer condições mais propícias à proliferação do anofelino, o controle é precário, tanto que o Ministério da Saúde do Brasil se viu obrigado a apelar oficialmente ao Ministério de Saúde do Paraguai para que tomasse providências.

Diante da multiplicação do agente transmissor da doença na região, do preocupante número de casos comprovados de infecção e com um óbito causado por malária neste ano, no município de Missal, a SUCAM tem bons motivos para apelar também às precauções que a população deve adotar. Pessoas que residem nas áreas de risco devem evitar, por exemplo, de ir ao mato ou à pesca especialmente ao anoitecer e amanhecer. Devem também ter suas casas borrifadas com DDT, o que a SUCAM faz gratuitamente, e defender-se dos mosquitos o máximo possível. Se a prevenção for vulnerada e aparecerem os sintomas da doença, as vítimas devem procurar imediatamente a SUCAM para os devidos exames e o competente tratamento.



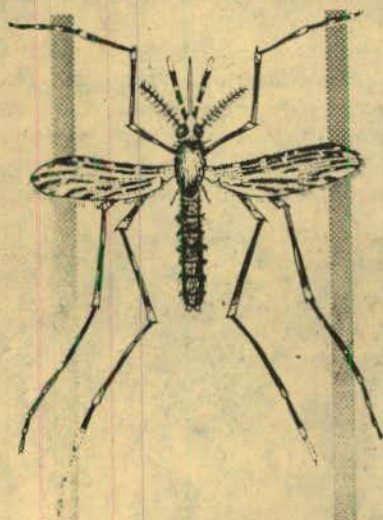
Distrito da SUCAM: bem equipado

OS SINTOMAS E O TRATAMENTO DA MALÁRIA

O parasita causador da malária é um protozoário do gênero plasmodium, que ataca os glóbulos vermelhos do sangue e as células do fígado. No mosquito transmissor, o plasmódio se aloja no estômago e nas glândulas salivares, e no homem ataca os glóbulos vermelhos do sangue e as células do fígado. No Brasil, existem três espécies de plasmódios transmissores da malária — o vivax, o falciparum e o malarie. O parasita da malária normalmente é transmitido ao homem e outros animais pelo mosquito anofelino darling, mas pode também ser transmitido por transfusão de sangue.

O plasmódio tem no organismo infectado uma média de 14 dias de incubação, mas já aí produz na vítima dores de cabeça, falta de apetite, cansaço e dores no corpo, especialmente nos ossos, que vão aumentando à medida em que a doença avança. O exame de sangue, no período de incubação, geralmente dá resultado negativo. Sobreveém então o acesso de malária propriamente dito, que se caracteriza por calafrios, febre e suor abundante. "O acesso começa com um calafrio que pode ser pouco ou muito intenso", diz um boletim com "Noções Básicas sobre Malária" distribuído pela SUCAM. "Quando intenso, o doente apresenta um estado de tremor característico ('tremedeira'). Ao frio, segue-se o calor; a temperatura começa a subir, chegando rapidamente a 40°. Depois de algum tempo de febre, a pessoa começa a suar e a temperatura vai cedendo, até desaparecer. O doente ainda é acometido de dores de cabeça, vômitos e dores no corpo", informa a SUCAM.

A esses sintomas sucede-se a anemia, porque os glóbulos vermelhos estão sendo destruídos pelo parasita. O baço fica congestionado, incha e dói. Se não for medicado, o paciente pode morrer ou ter os sintomas reaparecidos, caso em que se sente curado, mas que está sujeito ao reaparecimento dos acessos — as chamadas "recadas", que ocorrem porque os parasitas da malária continuam a se multiplicar no fígado, de onde saem para o sangue para provocar a recaída. "Comumente, até três anos de infecção, se a pessoa não for picada novamente pelo mosquito transmissor, o plasmódio que está no fígado não mais se reproduz e então o paciente está curado.



Para um diagnóstico seguro de malária, é necessário o exame de sangue — que a SUCAM faz gratuitamente. O exame é indispensável, mesmo porque, sem a identificação do tipo de plasmódio presente no organismo, fica difícil aplicar o tratamento adequado a cada caso.

TRATAMENTO — Medicamentos simples curam a malária, e sua aplicação é ministrada de acordo com a idade do doente e a espécie de plasmódio que estiver causando a doença. "É necessário tomar a medicação completa", orienta a SUCAM, que fornece gratuitamente também os remédios aos doentes. "Uma medicação mal feita poderá deixar as pessoas expostas a novos ataques de febre e com maior gravidade".

Não há ainda vacina contra a malária, doença que se pode adquirir repetidas vezes, mas que também pode matar de uma vez.

INTERLOCADORA-RENT A CAR REALIZA COM SUCESSO ENCONTRO NACIONAL EM FOZ DO IGUAÇU

Durante quatro dias, aproximadamente 120 gerentes da rede nacional que compõem a Interlocadora, estiveram reunidos na Rafain Palace Hotel. O convívio, troca de experiências, reflexões e o debate coletivo sobre as formas para a dinamização do sistema foram objeto deste 7.º Encontro Nacional da Interlocadora.

Além dos sócios gerentes, participaram representantes da Varig/Cruzeiro e Autolatina. Os primeiros transmitiram suas experiências e inovações na área da tecnologia de reservas, não somente no Brasil, mas também em todo o mundo.

A Interlocadora - rent a car surgiu na década de 80, visando preencher um mercado que crescia carente de empresas sólidas e de alto grau de profissionalização. Outro aspecto que deu origem à Interlocadora rent a car foi a necessidade de a locação de automóveis atender às exigências de um país como o Brasil, de características continentais, criando assim o Fly And Drive.

Tendo como empresas participantes de sua constituição acionária a Varig/Cruzeiro, a Volkswagen do Brasil e três locadoras regionais (APTA, SPR e Sul Drive), a Interlocadora rent a car participa do mercado com uma capacidade empreendedora que vem revolucionando a cada ano o negócio de locação de carros.

Seus pacotes turísticos, contas nacionais, integração com agências de viagem e participação em congressos, seminários e outros eventos, têm sido executados dentro do padrão de serviços Varig Cruzeiro Volkswagen.



Udo Stellfeld, diretor executivo da Interlocadora (SP), com Dorival Freitag, gerente geral da Interlocadora, de Foz do Iguaçu

UM PASSO IMPORTANTE NO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA

O encontro realizado em Foz do Iguaçu constituiu um dos maiores eventos do ano no ramo de locação de carros. Do dia dois a sete de abril, foram realizados debates, seminários, cursos

e reuniões de grupos, com todos os participantes transmitindo e recebendo conhecimento.

Entre os diversos cursos ministrados durante o Encontro Nacional de Interlocadoras, destaca-se "A arte de negociar", ministrado por profissionais especializados, que integram a Fundação Autolatina. Muito interessante também foi a palestra proferida por Hector Brenner, vice-presidente da Expressão Brasileira de Propaganda, cujo tema envolveu a propaganda no sistema de Franchising.

O Encontro Nacional da Interlocadora rent a car teve como anfitriões e coordenadores. Hélio Bordim, Livio Bordim e Dorival Freitag, gerente geral da Interlocadora de Foz do Iguaçu. Destacaram-se também as presenças dos executivos a nível nacional da Interlocadora rent a car, Udo Stellfeld, Juarez Xavier de Azevedo e Sérgio Luiz Arnt.

Os sócios gerentes da rede nacional e demais participantes do Encontro, ao final dos trabalhos, elogiaram a organização do evento e a opinião unânime foi de que o aperfeiçoamento e dinamização do sistema ganhou mais um ponto a partir de Foz do Iguaçu.

Para tornar mais amenos os quatro dias de trabalho, a anfitriã, Paraguaçu Locadora de Automóveis Ltda, organizou um programa paralelo para as esposas e acompanhantes dos participantes do Encontro e que consistiu de roteiros turísticos, compras e lazer na Terra das Cataratas. No encerramento, foi realizado na chácara da Paraguaçu, torneio de futebol, com um churrasco oferecido pelos donos da casa.



Dorival Freitag, gerente comercial da Paraguaçu Locadora de Automóveis



Dirce e Livio Bordim, diretor financeiro da Paraguaçu Locadora de Automóveis



7.º ENCONTRO NACIONAL DAS INTERLOCADORAS - RAFAIN PALACE HOTEL - FOZ DO IGUAÇU 2 A 7 DE ABRIL DE 89



7.º ENCONTRO NACIONAL DAS INTERLOCADORAS - RAFAIN PALACE HOTEL - FOZ DO IGUAÇU 2 A 7 DE ABRIL DE 89

PSIU



FOZ NA REVISTA "VEJA"

Até que enfim, a Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu foi notícia nacional. Depois de transitar pelo Jornal Nacional e outros jornais nacionais, foi a vez da revista "Veja" (na edição desta semana), que revelou ao Brasil esse escândalo de província que foi o faminto aumento de salário que os vereadores fixaram para si mesmos, afrontando a população indignada com o atrevimento. Pois é, depois se queixam de que a grande imprensa só dá notícia de Foz se for ruim... Enfim, os vereadores deram uma mancada da qual dificilmente irão se recuperar. Perderam o respeito da população e isso não vai mais ter

remédio. Custou realmente caro esse aumento de ordenado para "suas excelências". (JU)

BOICOTE

Os vereadores que votaram a favor do aumento de seu próprio salário decidiram se vingar dos seus colegas do PDT e PT. E a vingança veio em forma de boicote. Todos os requerimentos e projetos de autoria dos quatro edis que foram contra o abusivo 198 por cento de aumento são radicalmente rejeitados. Os vereadores do PMDB e

RESPONDENDO A UMA PROVOCAÇÃO PUBLICADA NO "GAZETA" SOBRE BRIZOLA

Foi um despropósito a manchete dada pelo Gazeta do Iguaçu, a uma besteira dita pelo general Euclides Figueiredo sobre o comportamento moral de Leonel Brizola e seus seguidores.

Primeiro, porque a declaração do militar perdeu a atualidade da notícia (ainda mais para um jornal diário), na medida que foi publicada na Folha de São Paulo, em sua edição do dia 1º de abril, em página interna e sem nenhum destaque. Segundo, porque o general Euclides perdeu uma boa oportunidade para ficar calado. Sua declaração não passou de um ataque histérico, inconsciente e mentiroso. Os estados onde Brizola tem hoje o maior índice de aprovação são aqueles por ele governados (Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul). A integridade moral de Leonel Brizola é reconhecida por seus maiores adversários, que babam de raiva porque ele não cede a pressões de pessoas, grupos ou entidades, sendo portanto, ao contrário da maioria dos políticos e até altos chefes militares, incorruptível. Pecou o editor, que poderia ter aproveitado qualquer outro recorte da imprensa nacional para fechar a edição. Foi uma provocação de baixíssimo nível, que eu, como membro da Direção Nacional do PDT, não poderia de forma nenhum ler e ficar calado. Tão somente por isso, que passo por cima, nesta nota, do meu princípio de não polemizar através do NT com os colegas de imprensa. (A. Palmar)

PFL formaram uma "Santa Aliança" e declararam guerra contra Manoel Paz, Carlos Grelmann, Paulo Ghisi e Altair Nogueira. (A. Palmar)

O PRESTÍGIO DO BELZEBÁ E DO BEIÇÃO

Há diversos meios de comunicação interessados em comprar o passe dos diabinhos de "Nosso Tempo", os consagrados Belzeba e Beirão, personagens com público garantido. Ainda bem que eles não sabem que estão sendo disputados, caso contrário viriam com reivindicações salariais estapafúridas e a empresa não poderia ficar com eles, que, aliás, já ameaçaram entrar em greve — por motivações políticas, é claro. Mas o empresário deles promete que não vai rescindir o contrato dos figuras com "Nosso Tempo". Se saírem daqui, temem ser chamados de volta ao Inferno para lutar na rebelião que quer depor Satanás do poder. (JU)

— Eu vou tentar segurar o Brizola e o Lula, Belzeba!

— Eu vou dar uma força aos outros candidatos, Beirão!



"TJ BRASIL"

Tanto o Sílvio Santos propagandeou no ano passado anunciando que iria promover uma reviravolta no jornalismo do SBT, para fazer jornalismo "puro", dando a notícia sem opiniões ou interpretações, coisa que prometia deixar para os telespectadores, mas, qual o quê? O homem põe lá no "TJ Brasil" esse Bóris Casoy dando opinião besta, avisos e conselhos, palpites furados e todo um envolvimento com a notícia que, frequentemente, aborrece, para dizer o mínimo. O Bóris está um "xarope". (JU)

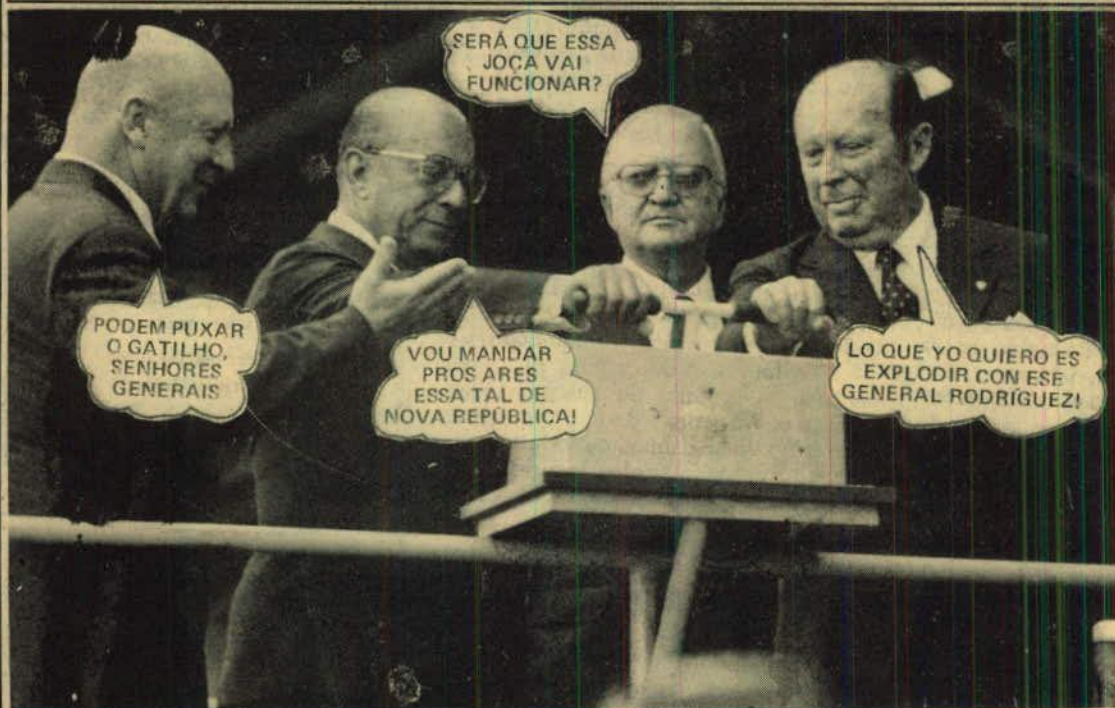
TERMINAL DE ÔNIBUS ÀS ESCURAS

Um cidadão fez o sacrifício de vir até este jornal para pe-

dir que desse "um pau" na Prefeitura e na Copel porque praticamente deixam o terminal de ônibus urbano sem iluminação à noite, o que causa insegurança e medo aos que transitam por lá. Disse o cidadão que a escuridão atrai marginais ao local. Dar "pau"? Mas que pau que nada. Vamos dar um conselho: Ei, Prefeitura! Ei, Copel! Botá iluminação nesse terminal de ônibus aí. (JU).

VALA COMUM

Prosseguem no Paraguai as escavações para exumar cadáveres sepultados em vala comum num cemitério do Departamento de Cordillera, conforme "Nosso Tempo" noticiou na semana passada. Os cadáveres são de pessoas assassinadas pela repressão política de Stroessner, no início da década de 60, principalmente de ativistas das Ligas Agrárias Cristãs e de simpatizantes de outros partidos que não o Colorado do ditador. Algo horrível! Como pode o regime de uma múmia sifilítica como Stroessner executar tantas atrocidades? Quando dá de ser ruim, o bicho-homem é..., é o que mesmo? (JU)



ATENDENDO A PEDIDOS

A foto-futrica que que vocês vêem e lêem saiu na semana passada, mas, por uma distração técnica, as legendas ficaram ilegíveis. Houve quem, entre os que gostam das foto-futricas de "Nosso Tempo", reclamasse e até pedisse para que a da semana passada fosse reproduzida. Bem então, já que é mais cômodo reproduzir do que produzir, aí está. (JU)

SOUTH ROUTES TRAVEL



IGUASSU. WE LOVE YOU

DÚVIDAS?

A SRT coloca toda sua estrutura e conhecimento à sua disposição.
Viagens de negócios.
Viagens de lazer.
Viagens de turismo.
Viagens de congresso.
Reservas, passagens, hotéis e Translado

Venha nos visitar. Seu tempo é curto? Ligue. Será um prazer fazer-lhe uma visita e expor nosso trabalho. Nosso tempo é seu.

SOUTH ROUTES TRAVEL

EMBRATUR - 05973 - 00-41-2

Av. Brasil, 665 -- FONE 74-5826
Galeria Edine - Loja 26
Foz do Iguaçu - Paraná

A SEPARAÇÃO ENTRE A ELITE E O POVO É ABSOLUTA

Quem julga que santidade é coisa de séculos distantes, inexistente no estropiado mundo de hoje, tem em Foz do Iguaçu ao menos uma prova em contrário, o padre Arturo Paoli, da ordem religiosa "Petit Frère" (Irmãos Menores), que vive o sacerdócio de maneira pouco convencional para os padrões da Igreja Católica. Aos 76 anos de idade, padre Arturo é toda uma vida vivida entre os pobres e como os pobres vivem. Nascido em Toscana, Itália, e ordenado sacerdote em 1940, desde então ele percorreu o mundo, especialmente a América Latina, onde conviveu com as dramáticas situações de pobreza que martirizam o Continente. Há três anos está em Foz do Iguaçu e mora numa casa rústica do bairro Boa Esperança, região do Porto Meira, onde está uma grande concentração de gente pobre, com quem ele se identifica vivendo na simplicidade e mesmo nas privações. Prefere, por exemplo, andar de ônibus para viver também a dura realidade enfrentada pelo povo no transporte coletivo. Não tem, nem quer ter em casa aparelho de televisão porque, se tivesse, se sentiria perturbado. A casa em que mora com outros três agentes de pastoral foi construída com a ajuda do povo do bairro. Os que participaram do mutirão queriam colocar forro no teto da casa, mas o padre não aceitou. Perguntou a eles se suas casas tinham forro e a resposta foi "não". "Então, minha casa também pode ficar sem forro", definiu o padre, que vive basicamente do que lhe rendem as quase duas dezenas de livros que publicou em diversos países, escritos em italiano, espanhol e português — o último deles, "Testemunhos da Esperança", editado na Itália. No Brasil, já lançou vários títulos pelas editoras Vozes, Loyola e Paulinas. Padre Arturo fala de tudo isso e transmite sua experiência e mensagem nesta entrevista concedida em sua casa nesta semana. (Juvêncio Mazzarollo)

— Que caminhos do mundo o senhor percorreu como peregrino e missionário?

— Conheço os países da América, do Canadá à Patagônia. Passei em todos, em alguns por meses, outros durante anos — sempre vivendo amizades com o povo pobre. Nosso principal objetivo não é o anúncio da palavra, mas principalmente fazer amizades, viver na amizade, por isso não somos propriamente missionários no sentido convencional. Vivemos a mesma vida do povo simples, numa casa do meio pobre da população. Não temos, por exemplo, uma paróquia, nem temos um ministério ordinário. Nossa missão é basicamente de convivência com o povo.

— É uma missão religiosa desvinculada da Igreja institucional?

— Pertencemos à Igreja institucional, a Igreja Católica, e obedecemos o bispo da Diocese a que pertencemos. Mas não temos uma estrutura institucional.

— Tem alguma experiência particularmente forte de sua vida para contar aos leitores de "Nosso Tempo"?

— São muitíssimas as experiências fortes de minha vida. Experiências fortes tenho de sobra. Comecei meu sacerdócio em tempo de guerra — a Segunda Guerra Mundial —, em 1940. A noite mesma de minha ordenação passei num refúgio antiaéreo, na Itália. Depois fui à Argélia e lá vivi no meio de outra guerra, da independência daquele país. Da Argentina, onde vivi no tempo da ditadura militar, me expulsaram. De maneira que tenho tido uma vida bastante dramática.

— E a vida na Argentina da ditadura militar, como era?

— No tempo da ditadura militar, na

Argentina, todo o religioso comprometido com o povo ou vivia de modo diferente do comum já era considerado indivíduo suspeito. Mesmo não tendo uma posição política, o fato de um sacerdote viver na mesma vida do povo era motivo de suspeita e perseguição.

— Como foi sua expulsão da Argentina?

— Certa ocasião, quando eu não estava em casa, as forças da repressão a invadiram e vasculharam tudo. Se estivesse em casa, creio que teriam me prendido. Mas depois me comunicaram que eu devia mesmo sair do país, porque estavam me procurando. Através da Nunciatura Apostólica da Argentina consegui sair para a Venezuela, onde passei dez anos, de 1974 a 1984.

— Na Argentina o senhor viveu de perto casos de desaparecimentos, assassinatos de cidadãos?

MINHA SOLIDARIEDADE COM O POVO TEM QUE SER TOTAL

— Tivemos cinco desaparecimentos só do nosso grupo. Entre eles, um é particularmente grave e chocante — o do sacerdote de minha congregação Maurício Silva. Ele trabalhava de gari. Segundo testemunhos de diversas pessoas, numa manhã em que padre Maurício estava trabalhando, encostou uma viatura e o levou. Nunca mais se soube nada a respeito dele. Só o que se soube, através de uma voz misteriosa, em telefonema, à Nunciatura Apostólica, foi que o sacerdote estava morrendo num hospital.

Fomos ao hospital onde ele estaria, mas não encontramos o padre Maurício. Era uma pessoa muito conhecida, amigo íntimo do cardeal Pironio e com grande prestígio na Igreja Argentina. Foi impossível saber algo sobre o destino que foi dado a ele.

— Que atitude tomou a hierarquia eclesial argentina diante desse fato e de tantos crimes do regime militar?

— A conduta da hierarquia eclesial foi muito grave, porque praticamente fechou os olhos ao que acontecia.

— De alguma forma, a Igreja foi também cúmplice do banditismo da ditadura?

— Não sei se é cumplicidade, mas me parece que o silêncio já é cúmplice. Isso é bastante grave.

— Denúncias dão conta de que havia setores da hierarquia eclesial e do clero argentinos que apoiavam a conduta da ditadura militar. Isso de fato ocorreu?

— Sim. E o que é mais grave, por manifestação pública do episcopado argentino, como quando declarou seu apoio ao governo do general Jorge Videla, aconselhando que ele fosse obedecido e respeitado. Os bispos declararam que Videla

merecia apoio porque era de boa família, de boa índole.

— Mas essa posição foi de bispos isoladamente, ou do colegiado de bispos?

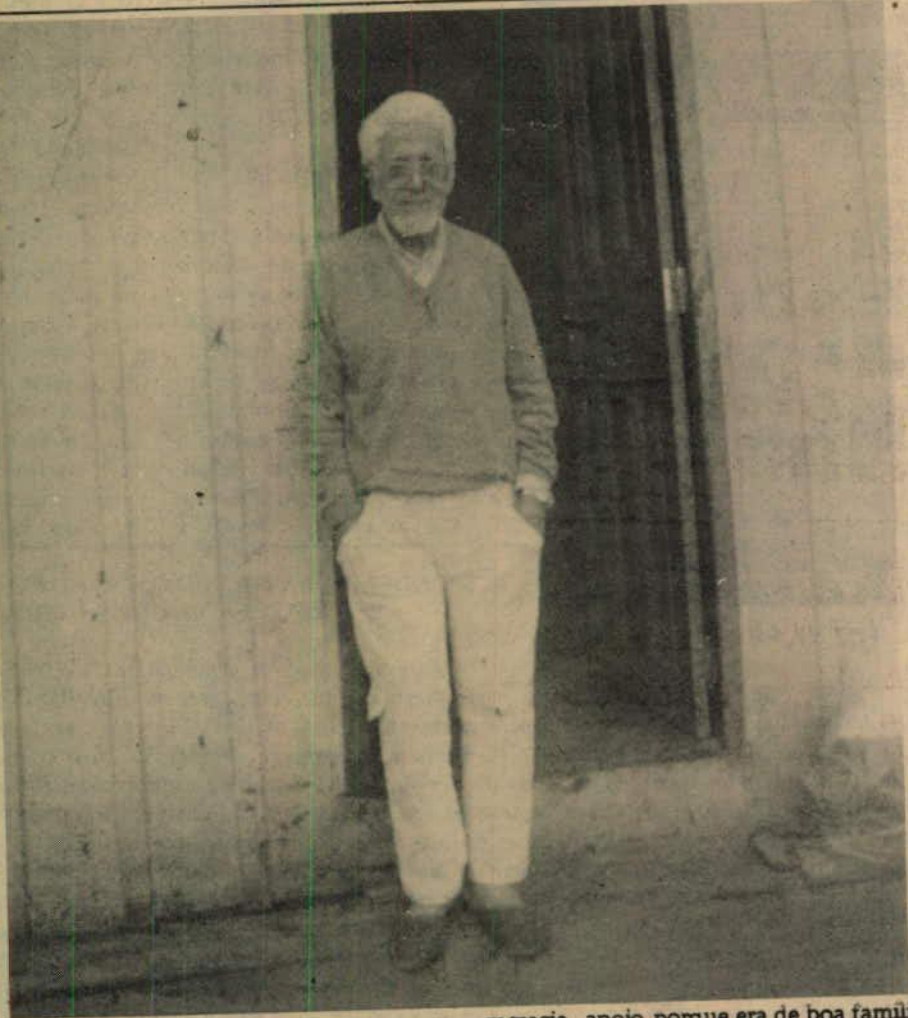
— Foi uma declaração do episcopado. Mesmo assim, pelo menos um bispo foi assassinado, em Arica, na fronteira com o Chile, onde trabalhei.

— E o que conta da Venezuela?

— Na Venezuela vivi num bairro popular, quase favela, em Caracas. Lá assisti a muitas incursões noturnas da polícia, porque era um lugar de grande concentração de marginalidade, muito perigoso e difícil. Mas nós não sofremos nenhuma agressão do povo. Nem fomos perseguidos lá, como também no Brasil não tivemos nenhuma dificuldade, nenhuma molestação por causa do trabalho pastoral que desenvolvemos. Nossa ação não é política, mas participamos nas reivindicações do povo. A minha solidariedade com o povo tem que ser total.

— Quando veio ao Brasil?

— Há muitos anos eu frequento o Brasil. Participei muito especialmente do Centro de Orientação Missionária, de Caxias do Sul, RS. Frequento o Brasil há pelo menos 25 anos. Agora, moro no Bra-



COFERFOZ

D. LOURENÇO & CIA. LTDA.

Comércio de Ferros Foz

Rua Portugal, 160 - Jardim das Nações - Foz do Iguaçu - Paraná
FONES (0455) 73-1767 - 73-1365 - 73-1248

FERRO PARA SERRALHERIAS
AÇO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
CHAPAS DE AÇO GALVANIZADAS
E PRETAS - AÇOS EM GERAL

sil há quatro anos. Morei em Rio Grande, São Leopoldo e depois em Foz do Iguaçu, onde estou há três anos.

— Por que veio a Foz do Iguaçu?

— Um pouco porque a Diocese precisa de mais clero e um pouco porque a proximidade com o Paraguai e a Argentina oferece a possibilidade de um contato mais amplo e diversificado com o povo da América Latina. Na Argentina temos um grupo de irmãos — enfim, este nos pareceu um lugar estratégico para nosso trabalho.

— Como o senhor vive aqui em Foz do Iguaçu?

— Nós formamos aqui uma Comunidade de Vida Apostólica, que não é propriamente uma comunidade religiosa na sua forma tradicional. Chama-se Comunidade de Vida Apostólica porque reúne pessoas que fizeram os votos (obediência, pobreza e castidade) e pessoas que não professam a vida religiosa, com o compromisso de se dedicar a uma pastoral popular, obedecendo à orientação do bispo da Diocese e seguindo seu plano pastoral. Convivem comigo dois rapazes e uma moça que não são religiosos. Hoje, por exemplo, os dois rapazes estão em Medianeira, participando de uma reunião da Comissão Pastoral da Terra. Eles participam da vida diocesana na sua dimensão popular.

O DESAMPARO EM QUE VIVE O POVO É IMPRESSIONANTE

— Moram os quatro nesta casa, pagam aluguel...

— Não, não pagamos aluguel. Esta casa simples foi construída em mutirão. Nós compramos o material e o povo nos ajudou a construir.

— Em que consiste o seu trabalho pastoral e litúrgico?

— Celebro missa aos domingos, administro os sacramentos, faço catequese, preparo a primeira comunhão, mas nossa principal missão é animar comunidades, formar líderes. Incentivamos, por exemplo, o funcionamento de uma padaria conduzida por mulheres. Formamos cinco grupos de reflexão e estamos a serviço da Diocese.

— Que sensação o senhor vive nesse contato direto com o povo e seus problemas?

— A vida do povo é bastante difícil, porque a situação econômica é cada dia mais dramática. Há uma pobreza muito profunda, radical, da qual eu não tive experiência antes de vir ao Brasil. O povo vive um momento de muito desânimo. A orientação política do Brasil é ortodoxamente liberal, capitalista. Está orientada para a produção, mas não para a distribuição da riqueza. Há um abandono do povo que eu nunca tinha visto antes. Diante disso, uma coisa que me parece incompreensível é que os vereadores, eleitos pelo povo, tenham coragem de dar a si mesmos um aumento exorbitante de salário. Entendo que deveriam considerar um pouco a situação do povo. Na Europa, se os "conselheiros comunais", que correspondem a vereadores, tivessem salário, seria algo absurdo constitucionalmente. Lá os vereadores não são assalariados. Vê-se aqui que o povo está completamente desamparado, não encontra ajuda, vive

num desamparo verdadeiramente impressionante.

— O senhor nunca conviveu em outras partes do mundo com uma pobreza tão deprimente como a que encontrou no Brasil?

— Nunca. Nunca em lugar algum vi o abandono total do povo como vejo aqui. O povo é nada. O pobre é inexistente no Brasil. Quem vive no meio do povo logo se dá conta disso.

— O povo não passa de ferramenta de trabalho na mão do capitalista?

— Do capitalista, do político, não sei. O fato é que o povo pobre é um inexistente. Por isso, trabalhamos para chamar esse povo a levantar a voz e dizer: "eu existo".

— Que diz da atuação da Igreja sobre essa realidade?

— A Igreja é um exemplo de sensibilidade. A Igreja se sente responsável pelo povo. Em Foz do Iguaçu, admiro muito o bispo dom Olívio Fazza, que é muito sensível aos problemas do povo. Mas ele não é todo-poderoso frente a uma política que não é popular.

— O senhor leva suas constatações e preocupações às autoridades? Procura o prefeito e expõe a situação que vê?

— O novo prefeito, ainda não procurei. Creio que dom Olívio se comunica com o prefeito sobre essas questões. Com o prefeito Dobrandino Gustavo da Silva tive diversos contatos.

— Que impressão tinha dele?

— Parecia-me bastante preocupado com a situação do povo pobre. Ele até fez algumas coisas aqui no bairro, em matéria de infraestrutura, mas isso não dá à população o acesso aos bens prioritários. É importante implantar infraestrutura, mas...



— Pouco adianta a rua estar iluminada e calçada se dentro de casa as famílias não têm comida, saúde...

— Perfeitamente. O povo, de fato, morre de fome. Nestes dias estive aqui um italiano conversando com um operário que trabalha dez horas por dia no Aeroporto, mas que não ganha o suficiente para sustentar sua família.

— Qual é, no seu entender, o grande mal estrutural do Brasil, o grande empecilho para que o povo saia da miséria?

— É o latifúndio, a má distribuição da terra. Depois, o que se vê nitidamente em toda a América Latina é a absoluta separação entre a elite e o povo. É incrível que grande parte da elite tenha estudado em colégios religiosos e assim mesmo seja absolutamente anti-povo. A elite destes países tem uma formação européia. Nasceram na América Latina, mas a cultura, a cabeça deles é européia. Nunca havia tido esta experiência de ver essa absoluta separação entre profissionais que tiveram o privilégio de estudar e o povo. Nestes dias, eu falava com um vizinho que me dizia que precisava de tratamento médico, mas o médico lhe cobrava uma importância que o doente nem podia sonhar em ter. O cidadão, ao invés de manifestar rebeldia diante disso, dizia que compreendia a pretensão do médico, porque ele havia estudado muito para chegar a essa posição. Quer dizer, é uma consciência de desigualdade que está profundamente embutida no povo. A diferença enorme, abissal entre o que ganha um profissional e um operário é arbitrário, injusto. Não é cristão de maneira nenhuma. Esse desnível não existe na Europa. E o que é mais grave é que as elites, mesmo com formação cristã ou dizendo-se cristãs e ca-

tólicas, consideram isso normal e não sentem nenhum escrúpulo, não sentem nenhuma indignação. Onde está a formação religiosa? Onde está o cristianismo? Onde está o Evangelho? Que sentem essas pessoas quando vão a um retiro espiritual? Que forma de raciocínio aprenderam, se, enquanto um operário ganha um, eles ganham quarenta? Daria de entender e admitir se fosse gente pagã, atéia, sem formação religiosa. Mas não, é gente que se pretende cristã e católica. Que Evangelho leram?

— Acontece que para eles há uma hora para ler o Evangelho e outra para explorar o povo.

— Então, há uma educação totalmente errada.

— Percebe alguma forma de reação do povo, ou vê nele um derrotismo de quem desanimou e acha que não há saída para essa situação?

— Sinceramente, quem vem ajudando um pouco os pobres, mostrando-lhe caminhos, é a Igreja. Onde a Igreja está presente se dá um despertar do povo.

— O senhor vê algum motivo para otimismo? Em que se fundamenta sua esperança de transformação dessa realidade?

— Minha esperança se fundamenta em Cristo, que prometeu não abandonar nunca o povo.

O QUE DOMINA O MUNDO É O MERCADO COM SUAS LEIS

— Mas vê em ações políticas, em organizações e mobilizações do povo alguma perspectiva de mudança?

— Penso que sim. Apesar de tudo, o povo está crescendo. Mas ao menos aqui no bairro, o povo não tem uma tradição política. Só agora começa haver um despertar.

— Que características têm os livros que o senhor escreve?

— Escrevo refletindo a experiência que vive o povo, para a partir daí redescobrir os valores do Evangelho. É uma espécie de palavra encarnada. São livros que não são só teologia ou só sociologia. São livros que abordam uma espiritualidade vivida.

— Teria alguma idéia, sugestão ou proposta a fazer às autoridades do município para melhorar as condições de vida do povo?

— Há, sem dúvida, muitas coisas que podem ser feitas a nível municipal, mas a questão maior é de política global do país, onde encontramos, entre outros graves problemas, o da dívida externa, que provoca uma enorme evasão de capital.

— Que espera que aconteça com a eleição direta do presidente da República?

— Não acredito que um novo presidente possa transformar radicalmente a situação, transformar essa estrutura liberal. O que domina o mundo não são os presidentes, mas o mercado. O verdadeiro dominador, o presidente do mundo é o mercado com suas leis.

— Há algum candidato a presidente que considera bom? Já decidiu em quem votar?

— Já escolhi um candidato, mas não gostaria de revelar quem é.

CIDÃO

Rua José do Patrocínio, 85

Em seu 3º aniversário, CIDÃO presenteia sua clientela. Veja estas ofertas:

Lajota Madalena 30X30 de Ncz\$ 7,80 por	Ncz\$ 5,30
Massa corrida Águia lata 18 lts. de Ncz\$ 18,50 por	Ncz\$ 11,50
Conduite PVC 3/4 de Ncz\$ 3,70 por	Ncz\$ 2,00
Tinta Latex Globo lata 18 lts. de Ncz\$ 42,50 por	Ncz\$ 27,50

E muito mais: descontos de 10, 20 e até 30 por cento em toda sua qualificada linha de materiais.

— Fones 73-1133 e 73-1419 - Foz do Iguaçu - Pr



Rizane



Alvaro Neumann vai à luta em busca dos royalties de Foz do Iguaçu



MIL MASSAS

Satisfação Para seu Paladar
Diariamente

Aceitamos
Encomendas

Massas caseiras - Frangos Assados - Salgadinhos
para Festas - Doces e Bolos
Domingo até as 15 horas

Av. Juscelino Kubitschek, 687 - Fone 74-3016
Foz do Iguaçu - Paraná

Arti-I-Manha Modas

ETIQUETAS:
DU LOREN
DUMOND
STAROUP
LE CHARMANT

DO JEANS AO SOCIAL
MODA JOVEM
MASCULINO E FEMININO

Tres Vêzes Sem Juros

Rua Xavier da Silva, 675 -
(próximo à Coexma)

FONE: 74-4840 - Foz do Iguaçu - PR.

SUPER INTERESSANTE A RELATIVIDADE NO DIA-A-DIA

Quem disse que a
teoria da relatividade
é um assunto
complicado e distante?
Ela está mais próxima
do seu dia-a-dia
do que você imagina!
Saiba como em
Superinteressante de abril.



CARUSO - Jornais, revistas e livros nacionais e importados
Av. J.K., 897 - Fone: 74-3831
Av. Brasil, 20 - Foz do Iguaçu



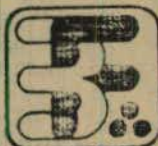
PARAÍSO ECOLÓGICO

Brevemente, a população de Foz do Iguaçu e as cidades vizinhas de Puerto Iguazú e Del Este, já não poderão mais reclamar que na região não existem outras áreas de lazer além das Cataratas. Um verdadeiro paraíso está surgindo no Paraguai, em meio a uma exuberante floresta tropical. Este santuário ecológico é a Thermas Internacional del Paraguay

FENARTEC

Foz do Iguaçu se prepara para a III Fenartec, que se realizará nos dias 29, 30 de abril e 1º de maio, no Parque de Eventos do CTG Charrua. Esta Feira das Nações de Artesanato, Turismo e Cultura, promovida pela Câmara Júnior de Foz do Iguaçu, reúne, durante os dias de sua realização, diversas colônias aqui do Paraná, mais as colônias germânica de Eldorado, na Argentina, e a polonesa do Paraguai. Segundo os organizadores, existe interesse de colônias de outros estados em participar deste evento que já se incorporou ao calendário festivo de Foz.

Neste ano de 1989, a linha de shows apresentada pela Feira deverá ser bem mais variada. Outro destaque desta III FENARTEC ficará por conta dos troféus de premiação e participação, que foram confeccionados por artistas plásticos iguaçuenses.



ELETRÔNICA TRÊS FRONTEIRAS LTDA

CONCERTO DE APARELHO DE SOM,
VENDA DE APARELHOS DE SOM PROFISSIONAIS,
ANTENAS E ALTO-FALANTES

Av. República Argentina, 570 - FONE 74-3966
Foz do Iguaçu - Paraná



LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Paulo Roberto Morateli Ribeiro - CRF 1692
Rua Benjamin Constant, 268 - Tels. 72-1716 - 72-1836
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



Dr. Glauco Ramos de Paula

PEDIATRIA - PUERICULTURA
ALERGIA INFANTIL

CLÍNICA INFANTIL PRONTO BABY

Rua Belarmino de Mendonça, 492
FONE (0455) 72-2542

CARDIOLOGISTAS EM FOZ

Esta semana está acontecendo o XVII Congresso Paranaense de Cardiologia, que é uma promoção da Associação Médica Paranaense e Sociedade Brasileira de Cardiologia. Os profissionais do coração estão reunidos no Hotel Carimã, aqui em Foz, até amanhã, quando haverá o jantar de encerramento do Congresso no Rafain Palace Hotel.

APESAR DE SER MULHER

Pois o Mário Amato pisou feio na bola... E qualificou a ministra do Trabalho de inteligente, com o seguinte adendo: "apesar de ser mulher". Na minha opinião, esta frase não foi uma distração ou uma brincadeirinha, foi mesmo é uma tremenda burrice do Mário, que naquele momento esqueceu que vive num país onde mais de 50 por cento da população é composta por mulheres. Mas acima de tudo, o Mário esqueceu que se não fosse uma mulher, que o gerou e o pariu, ele hoje não estaria por aí para dizer essas besteiras...

UTILIDADE PÚBLICA

A Junta de Serviço Militar de Foz do Iguaçu está comunicando que encontra-se aberto o alistamento militar para os jovens nascidos em 1971. O prazo termina a 30 de abril, mas é bom não deixar para a última hora.

Os interessados devem apresentar-se munidos de certidão de nascimento e uma foto 3X4.

Outro lembrete importante: os brasileiros residentes no Paraguai também devem se apresentar.



Preparando-se para a conquista do 1º lugar no Campeonato de Cabelos que acontece neste final de semana em Medianeira, o Prof. Ramalho retoca o penteado de sua modelo. (Foto Agênario)

O ELEITORADO DA UDR

Enganam-se aqueles que pensam que o voto feminino, nas próximas eleições presidenciais, irá para o candidato galã da UDR, Ronaldo Caiado. O voto feminino está cada vez mais consciente, e a grande maioria do eleitorado feminino trabalha para sobreviver... Dificilmente as mulheres que integram a massa trabalhadora depositarão seus votos num candidato tão à direita.

O verdadeiro eleitorado de Caiado é composto de latifundiários mal esclarecidos e de mulheres mal amadas.

LYRA DO DELÍRIO

"A Lyra do Delírio" é um bloco carnavalesco que tenta reviver as fantasias dos outros carnavais. E este fato voltou-me a lembrança no último sábado, quando tive a oportunidade de ouvir o delírio do deputado Fernando Lyra, de que os cariocas da zona sul do Rio de Janeiro não votam em Leonel Brizola porque este deixou que suas praias fossem frequentadas pelos moradores da zona norte, tendo inclusive inaugurado uma linha de ônibus para facilitar-lhes o acesso. As praias cariocas são públicas e sempre foram frequentadas por todos, seja de ônibus, de táxi, de carros particulares ou a pé... Qualquer afirmação em contrário não passa de demagogia e das mais baratas.



Maria Tereza e Antonio Carlos Carrijo, pioneiros na qualidade das construções VEPLAN nesta região.



Um destaque para o casal Zilda e Leonel, em seu dia D. (Foto Paulista)



Nelci e Pedro Lakus festejaram Bodas de Prata e foram homenageados pelo grupo Levante, associados e amigos do CTG Charrua e da região. Uma homenagem especial do casa Jorge Castagnaro.

A alegre emoção das brincadeiras infantis.



A ALEGRE EMOÇÃO DAS BRINCADEIRAS INFANTIS

Guarda sóis coloridos. Corpos bronzeados. Bar e lanchonetes exclusivos dos associados. Água mornas e convívio dativas acariciando uma ampla faixa de praia particular e exclusiva dos associados, no paraíso de Itaipu. É mais uma emoção reservada que o PORTO DOURADO INTERNACIONAL CLUBE assegura para você e sua família.

Chicken-in



FRANGO FRITO EM PEDACOS
POLENTA CREMOSA, BATATA
ASSADA E RECHEADA.
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

Rua Tarobá, 185 - Fone 72-2700

ORGANISTA JORGE RUIBAL



AULAS DE ÓRGÃO

PARTICULAR E NO DOMICÍLIO
FALAR COM EUNICE - 72-1738

ÁUDIO SHOW DISCO CLUB

A SUA DANCETERIA

ÁUDIO SHOW DISCO CLUBE

Promove 1º Concurso de dança.

Dia 16 Domingo

Poderão participar duplas, individuais
e grupos

Haverá premiação de 1º a 3º lugares

Inscrições abertas até o dia do Concurso

Apoio Disco Foz

Avenida General Meira, 2817 - Foz do Iguaçu - Paraná



VENHA SABOREAR O MAIS AUTÊNTICO
CHURRASCO GAÚCHO NA TERRA DAS
CATARATAS



- Espeto corrido
- Buffet de pratos
quentes e frios
- Sobremesa caseira
- Música ao vivo



Charrua
Charrua

FAZ A SUA MELHOR FESTA

Av. das Cataratas, Km 2,5
Frente ao Hotel Bourbon

Reservas pelo fone 72-2169



Rizane



Roberto e Miguel dão um verdadeiro banho de boa música na Churrascaria Charrua (Foto Paiva)

TROPICAL PIZZARIA

ANOTE



**PIZZAS, SOPAS
LANCHES E CHOPS**

**NOSSOS VINHOS
SAO AO PREÇO
DE CUSTO**



ANOTE



SEU PONTO DE ENCONTRO
ANEXO AO HOTEL SAN RAFAEL

Ariadne



Projetos, instalações e tubulações de gás
para prédios residenciais e comerciais,
hotéis, restaurantes e lanchonetes

Atendemos a domicílio

Fone: 73-1807

Av. JK, 3780 - Anexo ao Posto Domareski
Foz do Iguaçu - Pr

1ª INTEGRARTE

Com o intuito de integrar mais os artistas plásticos residentes nas Vilas da ITAIPU BINACIONAL e na cidade de Foz do Iguaçu, a ITAIPU, através dos setores de Relações Públicas e Serviço Social, promoverá a 1ª INTEGRARTE.

Estas exposições apresentarão trabalhos de artistas profissionais e amadores, que mostrarão suas artes nas seguintes datas e locais:

- 20 de maio a 26 de maio - Assessoria de Relações Públicas da Itaipu Binacional - Av. Tancredo Neves, km 7, ao lado da barreira.

- 1 a 7 de junho - Centro Comunitário da Vila "A" - Av. 2

- 12 a 16 de junho - Oeste Paraná Clube - R. Edmundo de Barros, 303 - Centro.

A 1ª INTEGRARTE pretende divulgar as artes e os artistas abrindo novos espaços para que eles possam mostrar seus trabalhos.

As inscrições para a 1ª INTEGRARTE já estão abertas, nestes locais:

Assessoria de Relações Públicas da Itaipu Binacional - Av. Tancredo Neves, km 7 - ao lado da barreira - Fones 73-2112 e 73-3133 ramal 283.

Centro Executivo da Itaipu Binacional - Vila "A" - Fone 73-3133 ramal 283.

Centro Comunitário da Vila "A" - Av. 2 - Fone 73-3133 ramal 375.

Centro Comunitário da Vila "C" - R. Vila Velha - Fone 73-5884.

Secretaria de Indústria e Comércio de Foz do Iguaçu - Rua Marechal Floriano, 1239 (com Celso), fone 72-3815 ou 74-2255 ramal 283.

Ipê Clube - Vila "B" - fone 73-1456

Que a arte encontre seu espaço e nesse figure como parte de nossas vidas, de nossa história, de nossa fé e de nosso destino.



Gláucia Maria, a mineira que adora Foz

A TURMA DA ITAIPU FM AGITA OUTRA VEZ

Os locutores da Rádio Itaipu FM gostaram tanto da primeira promoção, e foi tanto o sucesso e os pedidos de bis, que resolveram largar uma 2ª edição da Noite do Radioatividade neste sábado, dia 15 de abril, no Foz do Iguaçu Country Clube, a partir das 23 horas. O brilho da noite ficará por conta da agradável presença dos promotores da festa e pelos prêmios, cada vez mais quentes, que serão sorteados entre os participantes.

A VOLTA DO CLUBE 36

O Clube 36, cassino inaugurado em Foz do Iguaçu no mês de outubro de 1987 e que teve curtíssima duração, passou para o outro lado da Ponte da Amizade, mudou o nome para Rio Leste Clube e acaba de ser inaugurado. É dinheiro nosso atravessando a fronteira, graças a inaptidão de nossos deputados federais que não se empenharam em legalizar o jogo na nova Constituição.

CLAUDIO CABELEIREIROS

FONE: 74-1601

HORÁRIO DAS 8 às 20 h

UNISSEX

AV. BRASIL - 1o. ANDAR, 549
(EM FRENTE AO KAMALITO)
FOZ DO IGUAÇU PARANÁ



**TODOS OS SÁBADOS
DAS 12 ÀS 15 H**
**NO JARDIM DE INVERNO,
FRENTE ÀS PISCINAS**
FEIJOADÍSSIMA
MÚSICA AO VIVO - AR CONDICIONADO
Hotel Internacional
Rua Almirante Barroso, 345
Fone (0455) 73-4240

Colégio OBJETIVO

De maternal a
cursos pré-vestibulares

OBJETIVO JUNIOR (maternal à 4.ª série)

Rua Gregório Dotto - Fone 74-1104

OBJETIVO COLÉGIO (5ª série a 3º colegial)

Av. Paraná - Fone 73-2891



O brilhante Gerson Stradolini diversificando suas atividades, agora no comando da Art Spazio, Decorações. (Foto Agenário)

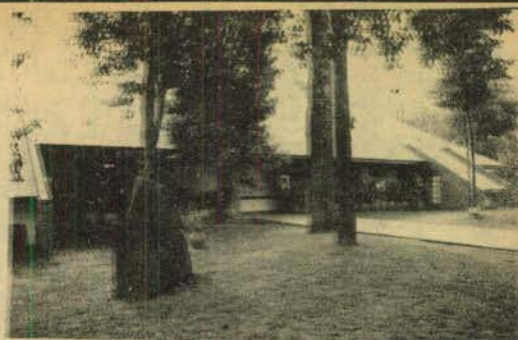


BUFFET RAFAIN PALACE HOTEL
O nome que personaliza convenções, coquetéis
aniversários e casamentos...
TELEFONE: 73-3434

Rafain®
PALACE HOTEL ***** IHL

Para seus congressos, inaugurações,
casamentos e aniversários, você tem a sua
escolha: dois salões nobres, piscinas e
áreas verdes de lazer
BUFFET RAFAIN PALACE HOTEL
Fará da sua festa a festa do ano.

BR 277 - KM 727 - Fone: 73-3434
Foz do Iguaçu-PR.



RAFAIN CHURRASCARIA CAMPESTRE
Onde seus momentos de lazer, na companhia
de seus familiares, são muito mais agradáveis.
E o Churrasco é uma delícia. Ar condicionado
e Play-ground

TROCANDO EM MIÚDOS

Final de semana muito proveitoso em matéria de royalties. Por iniciativa e convite do prefeito Álvaro Neumann, hoje e amanhã deverão reunir-se aqui em Foz vários prefeitos de municípios paranaenses com áreas alagadas por represas de hidrelétricas...

Para esta mesma reunião, Álvaro Neumann convidou o Secretário da Fazenda do Paraná, Luiz Carlos Hauly, o Presidente da Itaipu Binacional, Ney Braga, e o deputado federal Sérgio Spada...

Provamos, aprovamos e recomendamos o frango frito e a batata assada e recheada do Chicken-In, na rua Tarobá, 185...

O 17.º Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens será realizado este ano em Fortaleza...

Visando proporcionar o melhor atendimento possível, a TRANSBRASIL já está operando o voo 530, diário, com o seguinte percurso: Foz do Iguaçu/São Paulo/Rio de Janeiro (com conexão para demais cidades) no horário de 16:30 horas...

Uma boa pedida para o domingo dia 16 é o fandango do CTG Charrua...



O Grupo Tra-la-lá animando as melhores festas da cidade.

LUA E FLOR

É bom não esquecer que no próximo dia 30 de abril o cantor e compositor Oswaldo Montenegro vai se apresentar no Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, num show que é promoção da Provopar-Foz em conjunto com a Fundação Cultural.

Os participantes, além de curtirem o show do responsável por um dos mais recentes sucessos da nossa MPB ("Lua e Flor", tema de abertura da novela O Salvador da Pátria), estarão colaborando com uma relevante obra de assistência social, que é a construção de barracões onde funcionarão diversas atividades educativas para os menores de rua.



Ivani é uma das destacadas funcionárias da Câmara Municipal de Foz. (Foto Agenário)

A VEPLAN entra com força total no mercado imobiliário de Foz do Iguaçu e escolhe aqui para representá-la a conceituada firma Biasone e Carrijo, nome que já é tradicional neste ramo aqui na Tríplice Fronteira...

Simone Macedo com sua belíssima coleção de outono 89 está exibindo roupas que tiram o folego da gente. Muita viscose, muita seda javanesa e um colorido moderno em tons de vinho,

terra, black fazendo o sucesso da temporada...

Esta noite na Disco Salvatti acontece a escolha da Rainha Estudantil 89...

Queremos parabenizar o jovem e dinâmico empresário Francisco Aparecido de Souza pela passagem do 3.º aniversário de sua loja CIDÃO Materiais de Construção...

Por hoje é só e um desejo: "Que a nossa felicidade reflita em todos os nossos atos"...



Prestigiando o 7.º Encontro da Interlocadora, realizado na Rafain Palace Hotel, Paulo Martins, Marcelo Borsini e Ney Cezar. (Foto Paiva)

Gelauto

AUTO CLIMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS LTDA

VENDAS - INSTALAÇÃO - CONsertos EM QUALQUER VEÍCULO NACIONAL OU ESTRANGEIRO

Rua Ignácio Sotelo Maior, 494 - FONE 74-3339
Villa Yolanda - Foz do Iguaçu - Paraná

Tra-la-lá

ANIMAÇÃO PARA FESTAS INFANTIS
MICKEY, MINIE, PALHAÇOS E OUTROS BICHINHOS.



Rua 134 - Quadra 111-A
Cm 26

INFORME-SE
TRALALA

FONE:
73-1633

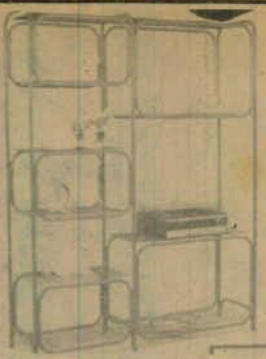


Nubia Maria, da Aconchego Móveis, emprestando um pouco de sua graça para enfeitar nossa coluna.

MÓVEIS DE TUBO



RUA BELARMINO DE MENDONÇA, 708
FONE (0455) 72-1443
ESQUINA COM MAL. DEODORO
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ



SANVAMAR MÓVEIS

É um nome forte no ramo de móveis.
Visite nossa loja e certifique-se
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
Consulte nosso crediário

MATRIZ - Av. República Argentina, 3894 - Jardim São Paulo
FONE 73-5648
FILIAL - Rua Canindé, 912 - Morumbi I - Foz do Iguaçu

REVEFOZ



Recuperadora de Veículos



Chapeação - Pintura - Eletricidade e Mecânica em Geral
Trabalhamos com fibra de vidro e instalação de
acessórios. Temos convênio com Seguradoras.

Rua Portugal, 226 - Vila Portes - FONE: 73-4228
Foz do Iguaçu - Paraná



TAPEÇARIA BRASIL LTDA

REFORMA SEUS ESTOFADOS E EXECUTA
A TAPEÇARIA DE SEU VEÍCULO EM
3 PAGAMENTOS SEM JUROS
ORÇAMENTO GRÁTIS

Av. JK, 2330 - Fone 73-1612 e 73-1273 - Telex (0455) 232 TPBL
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

Art Spazio Decorações

NÓS CRIAMOS O SEU
AMBIENTE
As mais lindas novidades em Cana
da Índia. Móveis sob medida

Rua Marechal Deodoro, 1133 sala 1
FONE: 74-3032
Foz do Iguaçu - Pr



MUTIRÃO DA LIMPEZA

O secretário Municipal de Viação, Obras e Serviços Públicos informou que durante esta semana o Departamento de Serviços Urbanos estará fazendo a reforma dos canteiros das Avenidas Beira Rio e Safira. Na sequência será a vez da Avenida das Dalias e da rua Di Cavalcanti receberem nova arborização e replantio de grama. E na última semana deste mês os servidores municipais estarão trabalhando na Avenida Paraná, que do IAPAS até o trevo da BR 277 não tem uma árvore sequer. Segundo o secretário, muitas árvores dessas avenidas não se desenvolveram porque foram plantadas em sacos plásticos, e agora elas serão retiradas, podadas e levadas para o Horto Florestal.

O mutirão de limpeza, depois de concluir o Jardim Eliza, esta semana deu início à roçagem, capinação e retirada de entulhos no Parque Presidente e região do Ginásio de Esportes. Do dia 14 ao dia 21 deverão ser concluídos estes trabalhos do Parque Presidente e do Beverly Falls Park. E do dia 24 a 28 será a vez do Jardim Alice. O cronograma poderá sofrer pequenas alterações devido às variações do tempo, pois com chuvas não é possível dar continuidade aos trabalhos.



“PARANÁ POLÍTICO”

No próximo mês de junho, estará sendo lançado o terceiro livro Paraná Político, do jornalista Pedro Washington de Almeida.

Com um projeto inteiramente reformulado, em novo formato e capa dura revestida, o Paraná Político vai agora agrupar os municípios em microregiões e destacar, com fotos em policromia de página inteira, os 17 municípios polos e outros municí-

pios importantes do Estado.

Essa preocupação em dar um novo visual ao livro, acrescentando às informações que as edições anteriores traziam, deve-se à distribuição que será maior agora.

Os próprios paranaenses, que conhecem pouco o Paraná, “ficarão surpresos”, segundo o autor, “ao verem numa foto o que é Londrina hoje, e saber que tudo aquilo foi construído em 50 anos”. “Da mesma forma,

Maringá, que tem 40, e Cascavel, que tem 30 anos”.

Para o autor, também os brasileiros de outros estados vão ver em dados e fotografias, um Paraná pujante e cheio de oportunidades.

Segundo ainda Pedro Washington, “o Paraná está pronto agora, para sua grande arrancada industrial e tecnológica. Esses efeitos podem ser sentidos na evolução de nossa agropecuária”.

A Editora Folha Econômica, que edita o livro, distribuiu

formulários para os 318 municípios do Paraná. Os dados de cada município são gratuitos, sendo uma boa oportunidade para cada um deles mostrar, através dos números, sua evolução.

FOTO AGENÁRIO
Casamentos, batizados,
aniversários e formatura
REPORTAGENS
FOTOGRAFICAS EM
GERAL
FONE 72-3839



APARTAMENTO É NOSSA ESPECIALIDADE

VENDO APTO PRONTO PARA MORAR: Com 120 m2 de frente, sala em 2 ambientes, 3 quartos (sendo 1 suíte), cozinha, área de serviço e garagem. Com financiamento pela CEF - Ver e tratar na BIASONE e CARRIJO LTDA - Fone 72-1613

VENDO APTO NO CENTRO PRONTO PARA MORAR: com 115 m2, sala, 3 quartos, (sendo 1 suíte), cozinha, área de serviço, garagem. Pequena entrada, saldo financiado pela CEF. Ver e tratar na BIASONE e CARRIJO LTDA. Fone 72-1613.

VENDO 2 CASAS NA VILA MARCANÁ: uma de alvenaria nova, com 140 m2 e outra de madeira com 120 m2. Terreno com 540 m2. Preço de ocasião. Ver e tratar na BIASONE e CARRIJO LTDA. Fone 72-1613.

VENDO APTO ALTO PADRÃO: sala PRONTO PARA MORAR: sala de 2 ambientes, terraço, 4 quartos (sendo 1 suíte), copa, cozinha e dependência, 2 garagens, elevador panorâmico de frente. Preço e condições em nosso escritório - Biasone e Carrijo Ltda - Fone 72-1613 - Creci J-2019.

VENDE-SE CASA DE ALTO PADRÃO, altos e baixos com 400 m2, bairro nobre, 3 amplas salas em níveis, 4 quartos (sendo 1 suíte) com armário embutidos, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem, ect. Mais detalhes em nosso escritório - BIASONE e CARRIJO LTDA - Fone 72-1613 - Creci J-2019

ASSESSORIA IMOBILIÁRIA



Biasone & Carrijo
A chave de bons negócios

Rua Marechal Floriano Peixoto N-509 Tel.: 72-1613

A CRÔNICA DO CRIME

REJANE ECKMANN

Já dizia o dramaturgo Nelson Rodrigues que mulher gosta de apanhar... Foi quase que exterminado pelas correntes feministas e adeptas que acusavam, acusavam, mas no fundo não explicavam. Nunca ninguém falou (na época que esta discussão era quente) que o homem é que se auto-afirma batendo.

Na maioria dos casos, o homem que bate em mulher é porque é totalmente inseguro da sua condição de macho. Então ele precisa provar aos outros, mas principalmente a si mesmo, a sua força e a sua masculinidade.

Nos últimos tempos, a violência contra as mulheres vem aumentando de forma assustadora. Tanto no tocante a espancamento, quanto no que se refere a homicídio.

Traição existe desde que o mundo é mundo e geralmente é reflexo do desamor. Quando o amor sai pela porta, o respeito e a fidelidade saem pela janela.

O homem sempre se deu o direito de trair e justificar seus atos como "necessidades físicas". E promovia as maiores farras enquanto que a coitada da mulher ficava em casa cozinhando, lavando, passando, cuidando das crianças, reclamando e chorando.

Porém, o mundo evoluiu e a mulher começou a sair de casa. Primeiro porque teve acesso à instrução, alfabetizou-se e passou a inteirar-se melhor do que acontecia a sua volta. Depois foi crescendo em seus estudos até que chegou a época em que começou a aplicá-los, numa tímida investida no mercado de trabalho. E finalmente chegou a época em que o macho, sozinho, já não conseguia arcar

com as despesas da casa e a mulher então se viu obrigada a sair de casa para trabalhar na rua.

Esse foi o estágio em que a mulher começou a se dar conta da real dimensão do seu espaço... E começou a brigar por ele. "Quem viver verá que não foi em vão".

O crime passionai parece que aumentou na mesma proporção da libertação da mulher. O mesmo macho acostumado a trair (por necessidades físicas) não aguentou o peso na cabeça e começou a matar, mas não por amor (que é o que geralmente alegam nos tribunais), e sim por vergonha. Eles se envergonham porque com a traição a mulher está provando, publicamente, que eles não são aquilo que apregoam. E matam, e para se defender alegam a honra, que foi em defesa da honra.

Isso aconteceu aqui em Foz do Iguaçu, na madrugada de 7 de abril, quando José Duarte encontrou sua mulher Loreni dormindo com o amante na casa do vizinho e assassinou-a. Porque José não a matou da primeira vez, quando encontrou os dois dormindo em sua própria cama?

Simplemente porque da primeira vez não havia testemunhas da traição, e uma ida do Fórum resolveu temporariamente o problema. Mas da segunda vez, a traição aconteceu na casa do vizinho (que é um duplo desavergonhado: primeiro porque acolheu os amantes e segundo porque dedurou-os), e o chifre público pesou na cabeça do Zé.

A Loreni é que deve ter morrido sem entender nada, pois atendeu piamente o pedido do Zé, de respeitar a casa em sua ausência. Tanto respeitou, que foi "namorar" na casa do vizinho.

NO MUNDO DOS ESPORTES

II RALLYE DAS CATARATAS

A festa de encerramento do II Rallye das Cataratas, realizado em Foz do Iguaçu nos dias 7, 8 e 9 de abril, movimentou milhares de pessoas no sábado à noite, que assistiram na terceira pista da Avenida JK à prova de slalom e um show pirotécnico promovido pela Secretaria Municipal de Turismo. Dos 82 carros que largaram, apenas 53 participaram dos slalom e concluíram a prova. Para o secretário Antonio Hernandez Gonzales Junior, a promoção atingiu seu objetivo e já foram iniciados os contatos para que em 1990, Foz do Iguaçu volte a sediar uma etapa do campeonato brasileiro

e do paranaense de Rallye de regularidade.

Durante a premiação, realizada no Hotel das Cataratas, no domingo, Antonio Hernandez entregou ao presidente do Rallye e Pisa Motor Clube, Clarel Castilho, um ofício contendo a solicitação de inclusão do III Rallye das Cataratas no calendário de provas da entidade. Além do ofício, Clarel Castilho e o gerente regional do Banestado, Luís Frare, foram homenageados pela organização do II Rallye das Cataratas pelo empenho na realização do evento e estímulo ao esporte com sua interiorização.

FIEC RECEBE DOAÇÃO DA UNICON

O Foz do Iguaçu Esporte Clube acaba de receber 110 mil cruzados novos (doação da Unicon através do Itaipu Esporte Clube) para serem aplicados em obras de ampliação das arquibancadas do Estádio do ABC, elevando a capacidade do Estádio pra 15 mil pessoas.

O Estádio do ABC é utilizado pelo Foz do Iguaçu Esporte Clube nos jogos do Campeonato Paranaense de 1.ª Divisão de Profissionais e Campeonato Paranaense de Juniores, e sua am-

pliação foi uma exigência do Conselho Nacional de Desportos.

Para que esta doação fosse concretizada, houve a interferência direta do Diretor Geral da Itaipu Binacional, Ney Braga, um dos grandes entusiastas pelas coisas de Foz. Esta ajuda beneficiará não só o FIEC, mas também toda a comunidade, que vai poder desfrutar de um estádio em condições de promover grandes eventos esportivos com mais comodidade e segurança.

COLUNA DO CONSUMIDOR

A pouca divulgação da Tabela de Preços da Sunab faz com que o consumidor não esteja muito atento aos preços congelados pelo governo federal. Por isso queremos divulgar alguns itens da Tabela, que merecem a sua atenção:

Bacon 1 kg. granel	Ncz\$ 3,00
Banha 1 kg pacote	Ncz\$ 1,28
Crema de Leite lata	Ncz\$ 1,10
Ervilha em lata	Ncz\$ 0,35
Leite Condensado lata	Ncz\$ 0,94
Óleo de soja lata (900 ml)	Ncz\$ 0,71
Requeijão cremoso (copo)	Ncz\$ 1,00
Papel Higiénico alta qualidade	Ncz\$ 1,55
Absorvente higiénico S. Livre (10)	Ncz\$ 0,50

JOGOS ESCOLARES

Após quatro dias de disputas que envolveram cerca de 600 atletas, Foz do Iguaçu definiu seu plantel de representantes que disputarão os Jogos Escolares do Paraná, que serão disputados de 19 a 28 de maio reunindo 19 municípios.

Os Jogos Escolares de 1989 terão como palco a cidade de Foz do Iguaçu, que também participará dos Jogos nas seguintes modalidades: futebol, futsal, basquete (masculino e feminino), handebol (masculino e feminino) e voleibol (masculino e feminino).

Entre os colégios classificados nós teremos a participação do Objetivo, Anglo-Americano e SIEC, entre outros.



MERCADO DAS TINTAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO FOZ LTDA

OFERTAS
Chapa 2,44X50
Ncz\$ 3,50 por Ncz\$ 3,20
Cimento acima de 10 sacos
Ncz\$ 6,10
Prego de Ncz\$ 1,50 por
Ncz\$ 1,30

AGORA VOCÊ NÃO PRECISA IR ATÉ O CENTRO TEMOS TUDO AQUI MESMO

Materiais de Construção — Sanitário — Azulejos — Pisos — Mat. Elétricos — Pinturas — Cal — Cimento — Areia — Pedra e Ferragens em Geral

Av. República Argentina S/N - FONE: 73-2006 - (Frente à Garagem da Viação Itaipu) - Foz do Iguaçu - Paraná



PORTO MEIRA PEDE SOCORRO



O crescimento populacional do Porto Meira não veio acompanhado de uma estrutura básica e isso faz com que o bairro tenha muitas carências, além dos problemas naturais com urbanização e segurança.

Atualmente pode-se considerar que esse é um dos pontos "quentes" de Foz do Iguaçu, portanto um dos mais perigosos.

O crime anda solto nesse bairro, que congrega favelados e ex-favelados que muitas vezes passam temporadas em outros bairros da cidade, fazendo a maior "limpeza", e voltam para a tranquilidade de seus lares. E essa tranquilidade é garantida pela falta de policiamento no bairro, que tem como uma de suas principais atrações os constantes tiroteios, que chegam a varar as madrugadas.

Na última sexta-feira, por exemplo, um homem foi baleado nas cercanias do Áudio Show Disco Clube. O fato foi atribuído a uma rixa existente entre soldados da PM e soldados do Exército. Os frequentadores da discoteca não tomaram conhecimento do caso que se desenrolava na rua, e isto foi muito bom porque não causou pânico.

Assim como este caso, muitos outros são ventilados, mas não chegam a procurar as páginas policiais dos jornais da cidade. Um homem morto a facada é encontrado atrás de um muro, outra morte acontece no barzinho da esquina e assim por diante.

O Porto Meira abriga uma favela nas áreas verdes da Prefeitura, logo após o quartel da PM, que é um verdadeiro ninho. Ali se abrigam ladrões de varais, de roupas, de mercados e até mesmo de cortadores elétricos de grama.

O bairro não tem um módulo policial, e já deveria ter no mínimo dois, e as viaturas da PM quase não patrulham por ali.

O Porto Meira também sofre com o problema de matagais. São inúmeros os terrenos que se ocultam sob o mato, principalmente na Avenida Morenita e na Avenida General Meira. Esta última necessitando urgentemente de duplicação e melhorias, além de ter lombadas em excesso, o que tem provocado muitos acidentes automobilísticos.

Comercialmente, o Porto Meira deixa muito a desejar. Embora tenha uma das mais agitadas vidas noturnas da cidade, com inúmeros salões e danceterias, a vida diurna do bairro é das menos bem servidas. O bairro não tem nenhuma agência bancária, e o comércio de abastecimento carece de um bom supermercado bem estocado.

Outro problema do bairro refere-se à iluminação. As ruas adjacentes são totalmente escuras, não dando ao morador do bairro qualquer segurança para chegar em casa mais tarde. Os que trabalham no centro ou em outros bairros (a grande maioria, pois o Porto Meira quase não gera emprego) e em turnos de horário mais tardios conhecem bem o problema de chegar nas imediações de casa com a escuridão reinante.

Por tudo isso, o Porto Meira pede socorro. E espera que as autoridades comecem a tomar as devidas providências.

HOMEM JÁ NÃO É MAIS O CABEÇA DO CASAL

O deputado Tadeu França — PDT/PR, argumentava que há uma injustificável e odiosa discriminação ao homem quanto à prestação previdenciária, está na mesa do Congresso Nacional, Projeto de Lei em que desaparece o princípio de que o marido é o cabeça do casal.

Ao justificar a medida, Tadeu França esclareceu que a Lei Orgânica é benéfica à mulher, porque permite que esposa, sem restrições, possa beneficiar-se compensação decorrente do falecimento do marido. Ora, com a ascensão profissional da mulher, tornou-se ela participante efetiva na economia do casal, tornando-se nada mais justo do que a partir de agora, o homem usufruir dos benefícios previdenciários, no caso da morte da esposa.

Se aprovado pelo Congresso Nacional, o Projeto de Lei do deputado paranaense haverá de estabelecer que "o cônjuge, a companheira ou o companheiro mantidos há mais de cinco anos, os filhos de qualquer condição, menores de dezoito anos ou inválidos e as filhas solteiras menores de vinte e um anos ou inválidas até vinte e quatro anos, se estudante frequentando curso superior passam a ser beneficiários da nova Lei de reciprocidade na relação de dependentes".

GOVERNO DE
F&Z
DO IGUAÇU

**Secretaria
de Obras**

NOTIFICAÇÃO

Ficam notificados os senhores proprietários dos lotes urbanos relacionados abaixo, para no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a procederem roçagem e limpeza dos mesmos.

O não atendimento à presente notificação implicará em penalidades previstas na Legislação Municipal em vigor.

Foz do Iguaçu, 14 de abril de 1989.

Álvaro Neumann
Prefeito Municipal

Jorge Barbeta
Secretário de Obras

INSCRIÇÃO	QUADRA	LOTE	NOME DA RUA	INSCRIÇÃO	QUADRA	LOTE	NOME DA RUA	INSCRIÇÃO	QUADRA	LOTE	NOME DA RUA	INSCRIÇÃO	QUADRA	LOTE	NOME DA RUA
10.01.28	03	0717	R. Javaé	10.01.28	10	0194	Av. Beira-Rio	10.01.28	16	0138	R. das Missões	10.01.29	06	0416	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0694	R. Javaé	10.01.28	10	0241	Travessa Kaiabi	10.01.28	07	0050	R. das Missões	10.01.29	06	0429	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0670	R. Javaé	10.01.28	10	0225	Travessa Kaiabi	10.01.28	07	0085	R. das Missões	10.01.29	06	0442	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0647	R. Javaé	10.01.28	14	0050	Travessa Kaiabi	10.01.28	07	0080	R. das Missões	10.01.28	07	0286	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0626	R. Javaé	10.01.28	14	0065	Travessa Kaiabi	10.01.28	07	0146	R. das Missões	10.01.28	07	0272	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0607	R. Javaé	10.01.28	14	0080	Travessa Kaiabi	10.01.28	09	0052	R. das Missões	10.01.28	07	0258	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0589	R. Javaé	10.01.28	14	0095	Travessa Kaiabi	10.01.28	09	0067	R. das Missões	10.01.28	07	0244	R. Afonso Pena
10.01.28	03	0551	R. Javaé	10.01.28	14	0110	Travessa Kaiabi	10.01.28	09	0141	R. das Missões	10.01.28	07	0230	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0069	R. Javaé	10.01.28	14	1025	Travessa Kaiabi	10.01.29	09	0351	R. Tarobá	10.01.28	07	0216	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0087	R. Javaé	10.01.28	14	0140	Travessa Kaiabi	10.01.29	05	0048	R. Tarobá	10.01.28	07	0202	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0201	R. Javaé	10.01.28	14	1055	Travessa Kaiabi	10.01.29	05	0061	R. Tarobá	10.01.28	07	0188	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0223	R. Javaé	10.01.28	14	0160	Travessa Kaiabi	10.01.29	05	0075	R. Tarobá	10.01.28	07	0174	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0245	R. Javaé	10.01.28	14	0184	Travessa Kaiabi	10.01.29	05	0088	R. Tarobá	10.01.28	06	0236	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0330	R. Javaé	10.01.28	14	0199	Travessa Kaiabi	10.01.29	05	0136	R. Tarobá	10.01.28	06	0206	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0351	R. Javaé	10.01.28	14	0214	Travessa Kaiabi	10.01.29	06	0048	R. Tarobá	10.01.28	06	0191	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0373	R. Javaé	10.01.28	14	0229	Travessa Kaiabi	10.01.29	06	0062	R. Tarobá	10.01.28	06	0176	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0394	R. Javaé	10.01.28	14	0244	Travessa Kaiabi	10.01.29	06	0076	R. Tarobá	10.01.28	09	0459	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0415	R. Javaé	10.01.28	14	0259	Travessa Kaiabi	10.01.29	06	0090	R. Tarobá	10.01.28	09	0433	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0437	R. Javaé	10.01.28	14	0274	Travessa Kaiabi	10.01.29	06	0139	R. Tarobá	10.01.28	09	0483	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0459	R. Javaé	10.01.28	14	0319	Travessa Kaiabi	10.01.28	04	0051	R. Rep. Argentina	10.01.28	09	0501	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0603	R. Javaé	10.01.28	06	0376	R. das Missões	10.01.28	03	0777	R. Rep. Argentina	10.01.28	09	0515	R. Afonso Pena
10.01.28	04	1012	Av. Beira-Rio	10.01.28	06	0329	R. das Missões	10.01.28	03	0797	R. Rep. Argentina	10.01.28	09	0529	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0994	Av. Beira-Rio	10.01.28	06	0314	R. das Missões	10.01.29	05	0380	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0543	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0977	Av. Beira-Rio	10.01.28	06	0299	R. das Missões	10.01.29	05	0393	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0557	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0959	Av. Beira-Rio	10.01.28	08	0385	R. das Missões	10.01.29	05	0460	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0571	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0942	Av. Beira-Rio	10.01.28	08	0338	R. das Missões	10.01.29	05	0419	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0585	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0889	Av. Beira-Rio	10.01.28	08	0323	R. das Missões	10.01.29	05	0432	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0600	R. Afonso Pena
10.01.28	04	0872	Av. Beira-Rio	10.01.28	08	0309	R. das Missões	10.01.28	07	0457	R. Mem de Sá	10.01.29	06	0152	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0854	Av. Beira-Rio	10.01.28	08	0294	R. das Missões	10.01.28	07	0471	R. Mem de Sá	10.01.29	06	0204	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0839	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0633	R. das Missões	10.01.28	07	0485	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0295	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0823	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0588	R. das Missões	10.01.28	07	0499	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0281	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0698	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0573	R. das Missões	10.01.28	07	0513	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0267	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0682	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0558	R. das Missões	10.01.28	07	0541	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0253	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0666	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0543	R. das Missões	10.01.28	07	0555	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0239	R. Duarte da Costa
10.01.28	04	0680	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0528	R. das Missões	10.01.28	07	0569	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0225	R. Duarte da Costa
10.01.28	05	0095	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0513	R. das Missões	10.01.28	07	0583	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0211	R. Duarte da Costa
10.01.28	06	0062	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0498	R. das Missões	10.01.28	07	0597	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0197	R. Duarte da Costa
10.01.28	06	0082	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0483	R. das Missões	10.01.28	06	0406	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0183	R. Duarte da Costa
10.01.28	06	0100	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0468	R. das Missões	10.01.28	06	0421	R. Mem de Sá	10.01.28	09	0169	R. Duarte da Costa
10.01.28	06	1061	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0453	R. das Missões	10.01.29	05	0201	R. Afonso Pena	10.01.28	09	0155	R. Duarte da Costa
10.01.28	08	0096	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0438	R. das Missões	10.01.29	05	0188	R. Afonso Pena	10.01.28	08	0217	R. Duarte da Costa
10.01.28	08	0157	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0423	R. das Missões	10.01.29	06	0364	R. Afonso Pena	10.01.28	08	0202	R. Duarte da Costa
10.01.28	10	0068	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0408	R. das Missões	10.01.29	06	0377	R. Afonso Pena	10.01.28	08	0187	R. Duarte da Costa
10.01.28	10	0086	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0393	R. das Missões	10.01.29	06	0390	R. Afonso Pena	10.01.28	10	0306	R. Duarte da Costa
10.01.28	10	0108	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0378	R. das Missões	10.01.29	06	0403	R. Afonso Pena	10.01.28	10	0321	R. Duarte da Costa
10.01.28	10	0209	Av. Beira-Rio	10.01.28	14	0364	R. das Missões								

Denúncia



A denúncia da semana diz respeito ao Condomínio Residencial Porto Belo, empreendimento da Cohafrenteira que já começou a não dar certo.

Esse Condomínio Residencial, em fase de construção, localiza-se nas imediações da Mesquita e consta de prédios de 4 andares, totalizando 36 apartamentos. Até o presente momento, os condôminos já pagaram 8 módicas prestações de Ncz\$ 132,00 (preço atual).

Mas agora as coisas começaram a se complicar, pois os responsáveis pela construtora encarregada das obras do condomínio resolveram desistir do financiamento da Caixa Econômica Federal e o referido financiamento foi todo transferido para o Banco Itau. O resultado é que

as prestações passaram de Ncz\$ 132,00 para Ncz\$ 482,00, quantia que nem todos os atuais condôminos podem arcar. Os desistentes estão sendo ressarcidos do que já pagaram, mas nem pensar em juros e correção monetária.

Os condôminos estão se movimentando bastante e prometem não deixar as coisas do jeito em que estão. Pretendem levar o caso às autoridades municipais, estaduais e federais, pois consideram um abuso da construtora, que só está visando a supervalorização que a área teve nos últimos meses.

Mas o terreno é perigoso e qualquer solução poderá ultrapassar as fronteiras da Cohafrenteira, que por enquanto serve como mediadora entre os condôminos e a construtora.

SÃO FRANCISCO TEM NOVO PRESIDENTE

Erotildes Batista é o novo presidente da Associação de Moradores do São Francisco. Foi eleito domingo, pela Chapa Renovação, que obteve 758 votos dos 1.148 que foram depositados nas urnas. A outra chapa, União, presidida por José Rodrigues, fez 289 votos. Os trabalhos foram coordenados pelo ex-presidente, Antônio das Graças, pelo presidente da Umamfi, João Andrade, e pelo diretor de Assuntos Comunitários do Município, Juarez Silva.

AVENIDAS MAIS ILUMINADAS

As avenidas Marechal Deodoro e Marechal Floriano ficarão mais iluminadas a partir da próxima semana e, portanto, mais bonitas e seguras à noite. A informação é do secretário de Viação e Obras, Jorge Barbetta, que recebeu autorização da Copel para executar o serviço. As luminárias, 89 ao todo, que hoje utilizam lâmpadas de 80 watts, passarão a utilizar lâmpadas de 400 watts.

As lâmpadas que atualmente servem aquelas duas avenidas, serão reutilizadas nos bairros de Foz do Iguaçu, atendendo às solicitações feitas por moradores, associações de bairro e indicações aprovadas na Câmara de Vereadores. Barbetta comentou que os pedidos de ampliação da iluminação pública e troca de lâmpadas queimadas devem ser feitos junto à própria Secretaria ou no DPSU - Departamento de Serviços Urbanos.

AS DÚVIDAS DO CALÇADÃO



O calçadão da Rua Rio Branco foi idealizado com a finalidade de ser uma rua de pedestres e desta forma inaugurado com muitos festejos.

Já no dia seguinte, mostrou que sua finalidade não era bem para uso dos pedestres, seja em passeios ou outras formas de lazer, invadido que foi por carros, carretas e ônibus.

Nos últimos dias, as moças da PM centraram fogo nas imediações do calçadão, e multaram todos os veículos que por ali se atreveram a trafegar ou estacionar. Aí foi uma gritaria geral. A Rua Rio Branco abriga bancos, supermercado, casa de câmbio, distribuidora de jornais e revistas e um hotel cuja entrada do estacionamento é justamente por aí. E todas estas pessoas querem saber como farão transporte de carga e descarga (além da entrada de hóspedes) inerentes aos seus ramos de negócios.

As moças da PM estão com toda a razão e cumprem seu dever aplicando as multas, pois o calçadão é calçadão. Mas os comerciantes da área também não deixam de ter suas razões. Os grandes culpados são aqueles que projetaram e os que aprovaram um calçadão justamente nesse trecho.

panamonte foz
NOSSO FRIO É UM NEGÓCIO QUENTE

SHOW ROOM, LOJAS E ASSISTÊNCIA

VENHA NOS VISITAR SEM COMPROMISSO
E CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Móveis, refrigeração, câmaras frias, fogões, máquinas para supermercados, lanchonetes, restaurantes, hotéis e similares

Av. José Maria de Brito, 441, Jardim Porto Belo
FONE: 73-1020 - Foz do Iguaçu - PR.



**DR. ELÓI
HICKMANN**
ADVOGADO

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Sala 206
Edifício Center Foz - FONE 74-1915
Foz do Iguaçu - Paraná

NOSSO TEMPO

O melhor veículo escrito
para sua mensagem
publicitária
Anuncie e ganhe mais.

FONE 72-1738

TAPEÇARIA MILANO

**VENDAS DE MATERIAIS
PARA TAPEÇARIA**

SERVIÇOS DE TAPEÇARIA EM GERAL

Fazemos seu orçamento sem compromisso

VENHA NOS VISITAR

Rua Portinari, 742 (Vila Portes) - FONE 73-1946
Foz do Iguaçu - Paraná



motel PLAY TIME
GRUPO GALLI

- Suites Triplex - Três camas
- Teto slar c/ controle eletrônico
- Cama giratória
- Colchão d'água térmico
- Piscina c/ hidromassagem
- Sauna
- Pista de dança

- Luz rítmica em gas neon
- Duas Tvs c/ controle remoto
- Três canais de video cassette
- Seis canais de som estéreo
- Vídeo game
- Pannel de controle eletrônico
- Dois ar condicionado
- Duas geladeiras
- Restaurante 24 horas
- Churrasqueira no apartamento
- Café da manhã grátis

SEGURANÇA, HIGIENE E SIGILO ABSOLUTO
Um dos melhores motéis do Brasil

Av. Costa e Silva, 3826 - Fone 73-5612
Foz do Iguaçu - Paraná



BOMACO BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA

ONDE VOCÊ ENCONTRA TODO MATERIAL PARA SUA CONSTRUÇÃO

Av. Juscelino Kubitschek, 1697 - Fones 73-3733 e 73-3482

CURRICULUM VITAE DE SU EXCELENCIA EL SEÑOR MINISTRO DE RELACIONES EXTERIORES DE LA REPÚBLICA DEL PARAGUAY, PROFESOR DOCTOR LUIS MARIA ARGÑA

Nombre: Luis Maria del Corazón de Jesús Dionisio
Apellido: Argña Ferraro
Hijo de: Doña Felicitá Ferraro Vda. de Argña y del Dr. Luis A. Argña.
Nacido en Asunción, el 9 de Octubre de 1932.

TÍTULOS

— Egresado Abogado en la Universidad Nacional de Asunción, en el mes de Diciembre de 1954.
— Titulado Doctor en Derecho y Ciencias Sociales, por la Universidad Nacional de Asunción en el mes de Noviembre de 1954. "Sumum cum Laude".
— Miembro de la "Mayor Antigüedad" de la "Federación Interamericana de Abogados" con sede en Washington.

CURSOS DE ESPECIALIZACIÓN EFECTUADOS

— Curso completo de Medicina Legal, en 1955.
— Seminario sobre Aspectos Legales de la Asociación Latinoamericana de Libre Comercio (ALALC), Montevideo, 1963, organizado bajo los auspicios de la "Interamerican Bar", aptitudes y antecedentes. A razón de tres por cada país, elegidos entre los mejores abogados entre los 30 y 40 años de edad.
— Curso de Lectura Isométrica.
— Curso de Lectura Rápida.
— Becado por el Banco Interamericano de Desarrollo, para un curso de alta especialización sobre "Organización y Mecánica de los Organismos Internacionales de Crédito, Fondo Monetario Internacional y Banco Interamericano de Desarrollo".
— Curso de Aviación Civil — Brevet de Piloto Aviador Civil, categoría, Brevet Número 411, XII, 1966.

ACTIVIDADES DOCENTES

— Profesor Titular de Quiebras (Falencias) en el Quinto Curso de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales por concurso público de méritos y aptitudes.
— Profesor de Falencias en el Tercer Curso de Notariado de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de la UNA.
— Profesor de Ciencia Política en el Colegio Nacional de Guerra, desde 1969.
— Profesor de Derecho Político en la Escuela de Comando y Estado Mayor, desde 1971.
— Profesor Adjunto de Obligaciones en el Cuarto Curso de la Facultad de Derecho de la Universidad Nacional de Asunción, por concurso de méritos.
— Profesor Asistente de Obligaciones (UNA) años 59/60/61 y 62.
— Ayudante de Cátedra de Derecho Comercial en la Facultad de Derecho de la UNA, en 1956 por concurso de méritos.
— Profesor de los Cursos de Ingreso a la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales en 1982.
— Profesor de Institutos Docentes de las Fuerzas Policiales: Derecho Constitucional (Curso superior de Oficiales); Derecho Administrativo (Curso Superior de Jefes); Derecho Rural (Curso de Instructores) y Criminología (Curso de Cadetes), años 1954/55/56 y 57.
— Miembro Titular del Consejo Directivo de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales (UNA) por tres períodos consecutivos por elección directa del claustro de profesores.

ALGUNAS DE LAS CONFERENCIAS PRONUNCIADAS

— Aspectos Legales de la Asociación Latinoamericana de Libre Comercio, dictada en el paraninfo de la Universidad Nacional de Asunción, 1964.
— Sobre la personalidad del Profesor Luis P. Frescura, en el paraninfo de la Universidad Nacional de Asunción.
— Conferencia sobre "Asilo Político" dictada en la Primera División de Caballería.
— Conferencia sobre "La Filosofía de la Nueva Ley de Quiebras", patrocinada por el Colegio de Abogados del Paraguay, 1971.
— Conferencia a los Señores Generales, Jefes y Oficiales integrantes del Segundo Viaje de Estudios para Planteamiento Estratégico de las FF. AA. sobre "Aspectos Políticos Administrativos Regionales" de los Departamentos Misioneros y Neembucu, 1967.

— Conferencia sobre "Fulgencio R. Moreno, el Abogado del Chaco", auspiciada por el Instituto de Cultura de la Junta de Gobierno del Partido Colorado, 1972.
— Conferencia sobre la Constitución de 1967.
— Conferencia sobre problemas de la Juventud Concepción, 1969.
— Conferencia sobre la Problemática Juvenil Contemporánea.
— Conferencia sobre la Batalla de Curupayty.
— Conferencia sobre Bernardino Caballero, Reconstrucción de la Grandeza Nacional.

ACTIVIDADES LEGISLATIVAS

— Miembro Titular de la Comisión Nacional de Codificación.
— Miembro de la Comisión de Derecho Comercial de la mencionada Comisión.
— Presidente de la Comisión de Asuntos Constitucionales de la Honorable Cámara de Representantes.
— Presidente de la Comisión de Relaciones Exteriores de la Cámara de Representantes de la Cámara de Diputados.
— Presidente de la Comisión de Industria y Comercio de la Cámara de Diputados, de 1968 a 1972.
— Presidente de la Comisión de Legislación y Codificación de la Cámara de Diputados.
— Convencional de la República para la Reforma de la Constitución Nacional de 1940.
— Secretario Convencional de la Convención Nacional Constituyente de 1967.
— Miembro Redactor de la Constitución Nacional de 1967.
— Vice-presidente Segundo de la Cámara de Representantes, año 1967.
— Vice-presidente Primero de la Cámara de Diputados desde 1968 hasta 1983.
— Miembro Relator e Informante del Proyecto de Ley de Quiebras, Ley de Amparo, Ley de Inversiones, Banco de Ahorro y Prestamo para la vivienda, Código Judicial y otros proyectos de leyes.

FUNCIONES JURIDICAS DESEMPEÑADAS

— Fiscal en lo Civil y Comercial, 1955/56.
— Director del Departamento Legal de la Municipalidad de Asunción.
— Asesor Jurídico del Ministerio de Relaciones Exteriores.
— Miembro de la Corte Permanente de Arbitraje de la Haya, desde 1967, hasta la fecha, confirmado varias veces.
— Ejercicio de la profesión de Abogado durante 29 años.
— Abogado del Sindicato de Obreros y Empleados de Manufactura Pilar S.A.

CONFERENCIAS INTERNACIONALES DE LAS QUE HA PARTICIPADO

— VI Congreso de Derecho Comparado, realizado en Hamburgo en el mes de Julio-Agosto de 1982, con la concurrencia de 800 juristas de todas las partes del mundo. En dicho evento el Doctor Argña desempeño las funciones de Secretario de la Sección de Derecho Civil y Reporter Especial en las secciones de Derecho Civil y Enseñanza del Derecho Comparado, habiendo presenado un trabajo sobre "La acumulación de la Responsabilidad Penal".
— III Congreso de Facultades de Derecho de la Universidad Boliviana, realizado en Santa Cruz de la Sierra, en Setiembre de 1963, bajo los auspicios de la Universidad Mayor Autónoma "Gabriel Rene Moreno" en calidad de Proesor Delegado de la Facultad de Derecho de Asunción.
— Representante de Paraguay ante el "Parlamento Latinoamericano" de Lima, 1964.
— Miembro fundador del mismo, desempeñando las funciones de Secretario del Congreso.
— Redactor de los Estatutos y Carta Orgánica del Parlamento Latinoamericano, en la Conferencia Parlamentaria de Buenos Aires, 1965.
— Delegado del Paraguay ante la 56.ª Reunión Interparlamentaria Mundial, llevada a cabo en Ottawa, Canadá, 1965.
— Delegado del Paraguay ante el XX Período de Sesiones de las Naciones Unidas, Nueva York, Octubre de 1965.
— Delegado Asesor, con rango de Embajador Extraordinario, en la Conferencia de Cancille-



Dr. Luis María Argña

res paraguay-brasileño celebrada en Foz de Iguazú-Stroessner, sobre los Saltos del Guairá, en junio de 1966. Antecedentes del Tratado de Itaipu.
— Delegado del Paraguay, con rango de Embajador Extraordinario a la 3.ª Conferencia Extraordinaria de Cancilleres sobre Reforma de la Carta de la O.E.A., Rio de Janeiro, 1965.
— Delegado del Paraguay, con rango de Embajador Extraordinario a la 1.ª Conferencia Extraordinaria de Cancilleres sobre la Reforma de los Estatutos de la OEA, Buenos Aires, 1967.
— Delegado ante el Comité Político del Parlamento Latinoamericano para las Reuniones Extraordinarias, celebradas en El Salvador y en Guatemala en marzo/abril, de 1968.
— Delegado del Paraguay como Embajador Extraordinario a la XXII Asamblea Ordinaria de la Naciones Unidas, 1967.
— Miembro Permanente del Comité Político del Parlamento Latinoamericano.
— Miembro Permanente del Grupo Paraguayo ante la Unión Interparlamentaria Mundial.
— Presidente de la Delegación Parlamentaria Paraguaya (integrada por Senadores y Diputados) ante el primer Congreso América-Europa, Encuentro del Parlamento Latinoamericano con el Parlamento Europeo, celebrado en Bogotá, julio/agosto de 1974.
— Delegado del Paraguay ante el XXXI Período Ordinario de Sesiones de las Naciones Unidas, 1977, Nueva York.
— Delegado del Paraguay ante la Asamblea de la Organización de Estados Americanos, realizada en Washington, en 1979.
— Delegado del Paraguay, con rango de Embajador a la Asamblea General de la OEA, realizada en Santa Lucía en Diciembre de 1981.
— Enviado especial, con rango de Embajador Extraordinario a la transmisión del Mando Presidencial del Presidente Suazo Cordoba, en Honduras, enero 1982.
— Delegado del Paraguay a la reunión Extraordinaria de Cancilleres celebrada en Washington en abril de 1982, con relación al conflicto de las Malvinas.
— Delegado del Paraguay ante la 2.ª Reunión Extraordinaria de Cancilleres, celebrada en Washington, en Mayo de 1982 sobre el conflicto de las Malvinas y el TIAR.
— Delegado del Paraguay ante la Asamblea General de la OEA, realizada en Washington, en noviembre de 1982.
— Enviado Especial a la Transmisión del Mando Presidencial de los Presidentes Campora y Perón de la Argentina y Belaunde Terry de Perú.

— Delegado del Paraguay para la firma del tratado de ALADI — Asociación Latinoamericana de Integración — Montevideo, agosto de 1980
NOTA: Todos estos últimos ocho cargos han sido con rango de Embajador Extraordinario.

INVITACIONES Y DISTINCIONES

— Invitado por el Departamento de Estado (USA) para una gira por los Estados Unidos de América, incluyendo una visita Académica a la Universidad de Harvard, 1966.
— Invitado por su Majestad Británica para visitar el Reino Unido, 1967.
— Invitado por el Gobierno de la República Federal de Alemania, con visitas a Berlín del Este, 1967.
— Condecorado por el Gobierno de la República Federativa del Brasil con la Orden de Cruzeiro do Sul en el Grado de Gran Oficial, 1973.
— Condecorado por el Gobierno de República Argentina con la Orden de Mayo, Gran Cruz en 1969.
— Ayudante Civil de diversas delegaciones extranjeras, entre las que cabe destacar las funciones de Ayudante Civil del Presidente de Bolivia René Barrientos Ortuño, del Presidente de la Nación Argentina, Docto Arturo Frondizi, del Presidente del Consejo del Uruguay, Señor Zorrilla de San Martín.

PUBLICACIONES

— "La propiedad horizontal por pisos o por departamentos", obra laureada por la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de Asunción, 1958.
— "El amparo. Estudio de la garantía constitucional".
— "La acumulación de la responsabilidad civil y penal".
— "Fulgencio R. Moreno, Abogado del Chaco".
— "El Gral. Bernardino Caballero, genio autor del renacimiento patrio".
— "Tesis sobre la realidad económica y financiera nacional".
— "Tres tomos de reflexiones republicanas, difusión y doctrina del Partido Colorado".

— "El 23 de Octubre".
— "Perfiles Políticos".
— "Historia de las ideas políticas en el Paraguay", 3.ª Edición.
— "Breve biografía sobre Luis A. de Herrera".

FUNCIONES QUE OCUPÓ

— Profesor del Colegio Nacional de Guerra (Ciencias Políticas).
— Profesor de la Escuela de Comando y Estado Mayor (Derecho Político).
— Profesor Titular de Quiebras, quinto curso de Derecho y tercer curso de Notariado, Facultad de Derecho y Ciencias Sociales, UNA, por concurso público de méritos y aptitudes.
— Vice-presidente Primero de la Honorable Cámara de Diputados.
— Líder de la Mayoría.
— Diputado Nacional por 5 períodos consecutivos.
— Presidente de la Comisión de Relaciones Exteriores de la Cámara de Diputados.
— Miembro Titular del Consejo Nacional Asesor de Límites.
— Miembro Permanente de la Corte Internacional de Arbitraje de la Haya, en representación del Paraguay, desde 1957.
— Miembro del Consejo de Administración de Itaipu Binacional.
— Miembro Titular de la Honorable Junta de Gobierno de la Asociación Nacional Republicana (Partido Colorado) y Miembro de su Comité Político.
— Miembro del Consejo de Redacción del Diario "Patria".
— Presidente de la Corte Suprema de Justicia.

CARGO ACTUAL

— Ministro de Relaciones Exteriores.
Febrero de 1989.



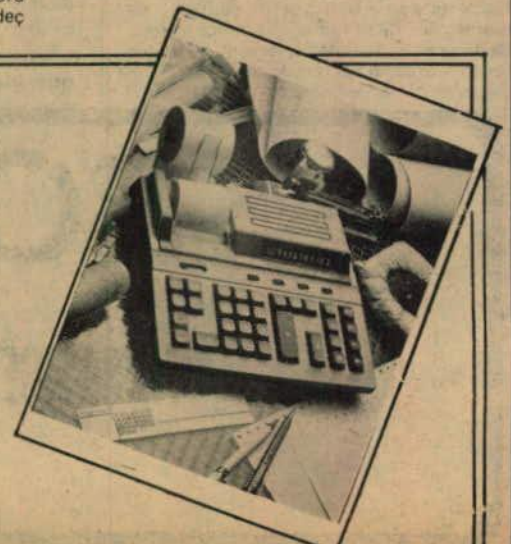
Iguamáquinas
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Fone 74-2898

AGORA TAMBÉM COM EQUIPAMENTOS PARA HOTÉIS, LANCHONETES E RESTAURANTES
Visite-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo fone 74-2898

Avenida Juscelino Kubitschek, 2032 - Foz do Iguaçu - Paraná

Máquinas e móveis
para escritório



CLASSIFICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

ERON HOTEL LTDA, sito à rua Almirante Barroso, 100 - centro, portadora do CGC 80.176.464/000192, comunica que **LEONILDA PIRES RODRIGUES**, portadora da CTPS 82.013 série 00022-Pr, abandonou o emprego desde fevereiro de 1989. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 14/04/89

ABANDONO DE EMPREGO

O. CARVALHO e ALVES LTDA, sito à rua Xavier da Silva, 467 - centro, portadora do CGC 79.091.815/001-83, comunica que sua funcionária **MARTA SILVA**, portadora da CTPS 89.978 série 00032-Pr, abandonou o emprego desde 04 de março de 1989. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 16/04/89

ABANDONO DE EMPREGO

O. CARVALHO e ALVES LTDA, sito à rua Xavier da Silva, 467 - centro, portadora do CGC 79.091.815/001-83, comunica que sua funcionária **MARTA SILVA**, portadora da CTPS 89.978 série 00032-Pr, abandonou o emprego desde 04 de março de 1989. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 14/04/89

ABANDONO DE EMPREGO

ERON HOTEL LTDA, sito à rua Almirante Barroso, 100 - centro, portadora do CGC 80.176.464/000192, comunica que **LEONILDA PIRES RODRIGUES**, portadora da CTPS 82.013 série 00022-Pr, abandonou o emprego desde fevereiro de 1989. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 16/04/89

ABANDONO DE EMPREGO

ERON HOTEL LTDA, sito à rua Almirante Barroso, 100 - centro, portadora do CGC 80.176.464/000192, comunica que **LEONILDA PIRES RODRIGUES**, portadora da CTPS 82.013 série 00022-Pr, abandonou o emprego desde fevereiro de 1989. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 15/04/89

domus

administração de imóveis ltda

CRECI 0441-J

Você está pensando em comprar um apartamento? Uma casa ou um terreno em algum canto de nossa cidade? O endereço certo é **DOMUS ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS - CRECI 0441-J**

Rua Almirante Barroso, 1215 - Fones 74-1075 e 74-2370

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Uma empresa para servir-orientar neste momento que todos tiram dinheiro da poupança e aplicam em IMÓVEIS.

Rua Almirante Barroso, 1215 - Fone 74-1075 e 74-2370
Foz do Iguaçu - Pr

ABANDONO DE EMPREGO

O. CARVALHO e ALVES LTDA, sito à rua Xavier da Silva, 467 - centro, portadora do CGC 79.091.815/001-83, comunica que sua funcionária **MARTA SILVA**, portadora da CTPS 89.978 série 00032-Pr, abandonou o emprego desde 04 de março de 1989. Reiteramos seu comparecimento no prazo legal, sob pena de rescisão de contrato, conforme determina o artigo 482 letra I da CLT.
Foz do Iguaçu, 15/04/89

VENDE-SE

Vende-se Opala Comodoro, 84, 4 P, 4cc, c/ 70.000 km rodados, ótimo estado, c/ placa turismo, pronto para rodar com ou sem direito agência. Tratar 72-3675 - Hotel Patry.

PRECE A SANTA CLARA

Pela intercessão de Amém. Fazer três pedidos Santa Clara, oh Senhor Todo Poderoso me abençoe e proteja, volte para mim os seus olhos misericordiosos, me dê a paz e tranquilidade, derrame sobre mim as suas copiosas graças e de pois dessa vida me aceite no céu em companhia de Santa Clara e de todos os Santos.
V.T.

FLAMA IMÓVEIS LTDA.

CRECI: J-1874
Rua Quintino Bocayuva, 1167
Fone: (0455) 74-1116

CGC(MF) 80.307.895/0001-40
Caixa Postal 594
85.890 Foz do Iguaçu - Paraná

ALUGA

- Casa em alvenaria com: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem e despensa - Jd. Nacional.
- Casa em alvenaria com: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem - Rua "A" - 99 - Jardim São Miguel.

VENDE

- Casa em alvenaria: rua Castanheira, 160 - Av. 3
- Casa em alvenaria: rua Pombas - Portal da Foz
- Casa em alvenaria: Terreno murado, portão eletrônico - Lot. Bourbon
- Casa em alvenaria: rua Marajoara - Cohapar I
- Casa mista: rua Vereador Moacir Pereira - V. Yolanda
- Casa em alvenaria: rua das Margaridas - Jd. Eliza I
- Casa em alvenaria: rua Londres - Beverly Falls Park
- Casa de madeira: rua Romário Vidal - Vila Yolanda
- Casa mista com 4 terrenos e piscina: Rua Golfino - Ouro Verde
- 3 casas terreno c/ 460 m2 - Rua Tarobá - Centro.
- Casa em alvenaria desocupada: rua Ipanema - Libra IV
- Casa em alvenaria: rua "D" - Cohapar III
- Casa em alvenaria 110 m2 - rua Real - Porto Meira
- Casa em alvenaria 70 m2 - Av. Mário Filho - Morumbi
- Terreno c/ 300 m2 - rua Antonio Raposo - Centro
- 2 terrenos com 360 m2 cada um - Rua Antonio Raposo - Centro
- Terreno c/ 448 m2 - Todo murado - portão de aço - rua Guaíba Campos do Iguaçu.
- Terreno c/ 520 m2 - Av. Iguaçu - Vila Yolanda.
- Terreno c/ 525 m2 - Av. Carlos Gomes - quase Beira Rio - V. Portes.
- Terreno com 368,75 m2 - Jd. Porto Belo
- Terreno com 445,57 m2 - Alameda Sarandí - Jd. Itamarati.
- Terreno c/ 800 m2 - Av. Beija-Flor - Portal da Foz
- 02 terrenos c/ 520 m2 cada um - R. Vereador Moacir Pereira. Vila Yolanda.
- Hotel em funcionamento - terreno c/ 510 m2 - construção 3 pavimentos com 700 m2 - Av. Brasil - Centro.
- Barracão em alvenaria c/ 810 m2 - Terreno c/ 1.206 m2 - Rua Santos Dumont - Centro.

Nosso tempo

72-1738



FOTÓGRAFO DERCÍ
Casamentos, batizados e aniversários
REPORTAGENS FOTOGRAFICAS EM GERAL
Rua Chile, 755
Jardim América
Foz do Iguaçu - Pr

SENZALA

Senzala, triste abrigo, refúgio dos oprimidos, quantos seres humanos sofridos na senzala aprisionados até dormia amarrados, pagando como castigo por simples erros cometidos e a escravidão prosseguia só fazendo judiaria até um dia então acabou-se a escravidão. Mas a magoa ainda resta, todo o cidadão que não presta é de revolta do passado o quanto havia patrões malvados os chamados "coronel", mas a princesa Isabel libertá-lo resolvia, um pobre velho escravo após ser libertado passou a lembrar do passado e chorando assim dizia liberdade o que eu tanto queria e agora não sei o que fazer com ela.

Alceu T. de Siqueira



Cama mesa banho

10% DESC.

Roupas de inverno

10% DESC.

Roupas de verão

20% DESC.



BARAKAT

free shop

É MUITO MAIS

BARATO

Móveis, Artigos de cama, mesa, banho e Artigos para presentes
além de roupas em geral

Av. Juscelino Kubitschek, 500 - Fone (0455) 72-1641 - Ampla estacionamento para carros e ônibus



Esperança. Modismo que virou motivo de viver.

PAM JUNIOR
Comércio de Materiais
para Construções

Solução e rapidez em
sua construção

Tinta Latex Gl. 3600 ml Dura Blanc

Ncz\$ 10,00 c/ 20 por cento des. vista

Piso São José Guaçu 20X20

Ncz\$ 8,50 c/ 20 por cento desc. a vista

MADEIRAS EM GERAL

MAIS UMA OPÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO



Rua Manoel Bandeira, 65

- Vila Brasília - Atrás da Exportec

- Fone 73-1616 -

Foz do Iguaçu - Paraná